



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Diário da Sessão

X Legislatura

Número: 114

IV Sessão Legislativa

Horta, quarta-feira, 28 de outubro de 2015

Presidente: *Deputada Ana Luís*

Secretários: *Deputada Bárbara Chaves e Deputado Valdemiro Vasconcelos*

SUMÁRIO

Os trabalhos tiveram início às 10 horas e 14 minutos.

A sessão iniciou-se com a apresentação e votação de vários votos. A saber:

- [Voto de Congratulação à empresa Santa Catarina – Indústria conserveira conquista galardão internacional](#), apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

Após a leitura do voto feita pela Sra. Deputada Paula Alexandra Bettencourt (PS), usaram da palavra o Sr. Deputado António Pedroso (PSD) e a Sra. Deputada Ana Espínola (CDS-PP).

O voto em apreço foi aprovado por unanimidade.

- **Voto de Congratulação pelos 25 Anos do Clube Independente Ilha**

Azul, apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

A leitura do voto coube ao Sr. Deputado Jorge Costa Pereira (*PSD*),

usando posteriormente da palavra o Sr. Deputado Lúcio Rodrigues (*PS*).

Submetido à votação da câmara, o Voto de Congratulação foi aprovado por unanimidade.

- **Voto de Congratulação ao Sr. Carlos César pela sua provável**

eleição para Presidente do Grupo Parlamentar do PS e pela sua

participação destacada no êxito, que já é possível antever, da golpada

que permitirá ao PS aceder ao poder na República, apresentado pela

Representação Parlamentar do PPM.

Sobre este voto usaram da palavra os Srs. Deputados Paulo Estêvão

(*PPM*), para fazer a apresentação do mesmo, e Berto Messias (*PS*).

O voto supracitado foi rejeitado por maioria.

- **Voto de Congratulação pela Conquista de medalha de bronze na**

Taça da Europa de Judo em Lund, na Suécia pelo atleta do Judo

Clube de S. Jorge, apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido

Social Democrata.

A apresentação do voto coube ao Sr. Deputado António Pedroso (*PSD*),

usando de seguida da palavra a Sra. Deputada Ana Espínola (*CDS-PP*) e

o Sr. Deputado André Rodrigues (*PS*).

Submetido à votação o voto foi aprovado por unanimidade.

- **Voto de Congratulação pelos 50 anos de existência da Santa Casa**

da Misericórdia do Corvo, apresentado pelo Grupo Parlamentar do

Partido Socialista, e também aprovado por unanimidade.

A leitura do voto coube ao Sr. Deputado Iasalde Nunes (*PS*), usando posteriormente da palavra os Srs. Deputados Bruno Belo (*PSD*) e Paulo Estêvão (*PPM*).

- **Voto de Congratulação pelo Centenário do nascimento do Cardeal D. Humberto Medeiros**, apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

Usaram da palavra os Srs. Deputados Renato Cordeiro (*PSD*), para proceder à apresentação do voto, e Pedro Moura (*PS*).

Aquando da votação, o voto mereceu a aprovação por unanimidade da câmara.

- **Voto de Congratulação pela comemoração dos cem anos de vida do Comendador Ermelindo dos Santos Machado Ávila**, apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

O voto em apreço foi aprovado por unanimidade não sem antes ter procedido à sua apresentação o Sr. Deputado Lizuarte Machado (*PS*).

- **Voto de Saudação pelo 100.º aniversário do Comendador Ermelindo Machado Ávila**, apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

O voto apresentado pelo Sr. Deputado Cláudio Lopes (*PSD*) foi aprovado por unanimidade.

- **Voto de Protesto pela falta de certificação dos laboratórios do SERCLA**, apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP.

Após a leitura do voto pela Sra. Deputada Graça Silveira (*CDS-PP*), participaram no debate os Srs. Deputados Renato Cordeiro (*PSD*) e Duarte Moreira (*PS*).

Para defesa da honra usou a palavra o Sr. Deputado Duarte Moreira (*PS*), usando de seguida da palavra a Sra. Deputada Graça Silveira (*CDS-PP*).

Submetido à votação o voto foi rejeitado por maioria.

Para declarações de voto usaram da palavra o Sr. Deputado Duarte Moreira (*PS*) e a Sra. Deputada Graça Silveira (*CDS-PP*).

Proferiu um protesto o Sr. Deputado Artur Lima (*CDS-PP*).

- **Voto de Protesto na defesa dos Direitos Humanos, da Liberdade e da Democracia, prestando solidariedade aos jovens detidos, a 20 de junho de 2015, em Angola, na pessoa de Luaty Beirão.**

Apresentado pela Sra. Deputada Zuraida Soares (*BE*), participaram no debate os Srs. Deputados Aníbal Pires (*PCP*), José San-Bento (*PS*), Paulo Ribeiro (*PSD*) e Paulo Estêvão (*PPM*).

Submetido à votação o voto foi aprovado por unanimidade.

- **Voto de Pesar pelo falecimento de António Henrique Paiva Valente,** apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

O voto em apreço foi aprovado por unanimidade após ter feito a sua apresentação o Sr. Deputado Duarte Moreira (*PS*).

- **Voto de Pesar pelo falecimento de António Henrique Paiva Valente,** apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, mais precisamente pelo Sr. Deputado Paulo Parece (*PSD*).

O voto em apreço foi aprovado por unanimidade.

- **Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Hermano Chorão de Almeida Lima,** apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

Após a leitura do voto pelo Sr. Deputado Ricardo Cabral (*PS*), passou-se para a votação, registando a aprovação por unanimidade, por parte da câmara.

- **Voto de Pesar pelo falecimento de Dr. Hermano Chorão de Almeida Lima,** apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

Apresentado pelo Sr. Deputado Luís Maurício (*PSD*), o presente voto foi aprovado por unanimidade.

- [Voto de Pesar pelo falecimento de Ema Maria Pereira de Leite](#), apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

Após a leitura do voto pelo Sr. Deputado Joaquim Machado (*PSD*), usou da palavra a Sra. Deputada Renata Correia Botelho (*PS*).

Submetido à votação o voto foi aprovado por unanimidade.

- [Voto de Pesar pelo falecimento de António Varão](#), apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

O voto em apreço foi aprovado por unanimidade, não sem antes ter usado da palavra o Sr. Deputado José Andrade (*PSD*), a quem coube a apresentação do voto, e o Sr. Deputado José Contente (*PS*).

Na **Agenda da Reunião** deu-se continuidade ao debate e votação na especialidade da [Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 58/X – “Altera o Estatuto do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar e dos Ensino Básico e Secundário na Região Autónoma dos Açores”](#).

Usaram da palavra as Sras. Deputadas Graça Silveira (*CDS-PP*), Catarina Moniz Furtado (*PS*), Zuraida Soares (*BE*) e os Srs. Deputados Paulo Estêvão (*PPM*), Joaquim Machado (*PSD*), Aníbal Pires (*PCP*).

Para protestos usaram da palavra o Sr. Presidente do Governo Regional (*Vasco Cordeiro*) e a Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado (*PS*), e para um contraprotesto os Srs. Deputados Paulo Estêvão (*PPM*) e Joaquim Machado (*PSD*).

Eram 19 horas e 43 minutos.

Presidente: Bom dia, Sras. e Srs. Deputados. Peço ao Sr. Secretário o favor de fazer a chamada.

Eram 10 horas e 14 minutos.

Procedeu-se à chamada à qual responderam os/as seguintes Deputados/as:

Partido Socialista (PS)

Ana Luísa Pereira Luís

André Cláudio Gambão Rodrigues

Arlinda Maria Focha Nunes

Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves

Benilde Maria Soares Cordeiro de Oliveira

Berto José Branco Messias

Catarina Paula Moniz Furtado

Cecília do Rosário Farias Pavão

Cláudia Alexandra Coelho Cardoso Meneses da Costa

Duarte Manuel Braga Moreira

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral

Francisco Miguel Vital Gomes do Vale César

Iasalde Fraga Nunes

José António Vieira da Silva Contente

José Carlos Gomes San-Bento de Sousa

José Manuel Gregório de Ávila

Lizuarte Manuel Machado

Lúcio Manuel da Silva Rodrigues

Manuel Alberto da Silva Pereira

Maria da **Graça Oliveira Silva**

Marta Cristina Moniz do **Couto**

Miguel António Moniz da **Costa**

Nuno Miguel Aguiar de **Meneses**

Paula Alexandra Pires Silveiro **Bettencourt**

Pedro Miguel Medeiros de **Moura**

Renata Correia Botelho

Ricardo Bettencourt **Ramalho**

Ricardo Manuel Viveiros **Cabral**

Partido Social Democrata (PSD)

António Augusto Baptista Soares **Marinho**

António Oldemiro das Neves **Pedroso**

Bruno Filipe de Freitas **Belo**

Cláudio Borges **Almeida**

Cláudio José Gomes **Lopes**

Humberto Trindade Borges de **Melo**

João Luís **Bruto** da Costa Machado **da Costa**

Jorge Alberto da **Costa Pereira**

Jorge Manuel de Almada **Macedo**

José **Joaquim** Ferreira **Machado**

José Maria de Medeiros **Andrade**

Luís Carlos Correia **Garcia**

Luís **Maurício** Mendonça Santos

Luís Miguel Forjaz **Rendeiro**

Maria **Judite** Gomes **Parreira**

Paulo Henrique **Parece** Baptista

Paulo Jorge da Silva **Ribeiro**

Renato Jonas de Sousa Linhares **Cordeiro**

Valdemiro Adolfo dos Santos **Vasconcelos**

Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS-PP)

Ana Carina Alberto **Espínola**

Artur Manuel Leal de **Lima**

Maria da **Graça** **Silveira**

Bloco de Esquerda (BE)

Zuraida Maria de Almeida **Soares**

Partido Comunista Português (PCP)

Aníbal da Conceição **Pires**

Partido Popular Monárquico (PPM)

Paulo Jorge Abraços **Estêvão**

Presidente: Obrigada, Sr. Secretário.

Estão presentes 52 Sras. e Srs. Deputados, o que significa que temos quórum.

Declaro aberta a sessão. Pode entrar o público.

A nossa manhã de hoje está reservada ao PTAP.

Vamos começar pelos votos, como é habitual.

O primeiro é um Voto de Congratulação à empresa Santa Catarina, Indústria Conserveira, que conquistou um galardão internacional.

Para apresentação do voto tem a palavra a Sra. Deputada Paula Alexandra Bettencourt.

Deputada Paula Alexandra Bettencourt (PS): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A empresa Santa Catarina – Indústria conserveira conquista galardão internacional

No Great Taste Award, realizado em Cardiff, País de Gales, no Reino Unido a empresa Santa Catarina – Indústria Conserveira, S.A., sediada na Calheta em São Jorge, conquistou 2 Estrelas neste importante certame em que participou pela primeira vez com os seus produtos “Filete de atum com sementes de funcho” e ainda com o “Filete de atum em azeite biológico em frasco de vidro”.

O Great Taste realiza-se desde 1994, sendo organizado pelo Guild of Fine Foods e é o reconhecimento de todas as “fine foods” mundiais que é descrito como os Óscares da fina gastronomia.

Em 2015, mais de 400 jurados dos 4 cantos do mundo, reuniram-se em Cardiff, com o apoio do Governo do País de Gales, e numa avaliação em prova cega distinguiram uma centena de produtos fabricados e distribuídos mundialmente. Mais de 10.000 produtos diferentes, desde chocolates a chás, passando por alta charcutaria, confeitaria, conservas ou

bebidas, sendo que apenas cerca de 30% dos produtos foram selecionados para o painel final.

A empresa Santa Catarina Indústria Conserveira, S.A., que foi identificada como uma “marca que cria valor acrescentado para o país”, no âmbito do projeto Portugal Inspira, é um dos maiores empregadores da ilha, com cerca de 130 trabalhadores, dos quais cerca de uma centena são mulheres. É uma empresa que privilegia o sabor do mar dos Açores trazendo à nossa mesa o melhor atum, preparado com métodos artesanais usados pelos antigos mestres conserveiros.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista deseja que à empresa Santa Catarina, seus técnicos e funcionários se sintam sempre inspirados pelo passado destes produtos de referência e de excelência, certificados pela natureza, com qualidades devidamente reconhecidas no mercado Nacional e Internacional, e que encontrem sempre caminhos que permitam a inovação e a criação de valor acrescentado num mercado cada vez mais exigente e competitivo, com o objetivo claro de alavancar o desenvolvimento da Ilha de São Jorge, promovendo a sua sustentabilidade socioeconómica e coesão territorial.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em Plenário no dia 28 de outubro de 2015, emita o seguinte voto de congratulação:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores congratula-se pelo fato dos produtos jorgenses conquistarem este valioso galardão internacional.

Esta congratulação é extensiva a todos os funcionários, produtos e intervenientes no processo de produção, transformação, certificação

e comercialização, que todos os anos dedicam o seu tempo, o seu trabalho e empenho em prol dos seus produtos de excelência certificados pela natureza, mas acima de tudo em prol do desenvolvimento da ilha de São Jorge, transportando os valores de qualidade bem como o compromisso do património histórico, da responsabilidade social e de um pilar assente na sustentabilidade.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Indústria Conserveira Santa Catarina, à Assembleia Municipal de Velas, à Assembleia Municipal da Calheta.

Horta, 28 de outubro 2015.

Os Deputados: Paula Bettencourt, André Rodrigues, Berto Messias, Arlinda Nunes, Francisco César e José San-Bento.

Deputado Ricardo Cabral (PS): Muito bem, Sra. Deputada!

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Estão abertas as inscrições.

Sr. Deputado António Pedroso tem a palavra.

(*) **Deputado António Pedroso (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo: O PSD associa-se naturalmente a este voto.

Os produtos de Santa Catarina, Indústria Conserveira, pela sua qualidade e originalidade, têm obtido vários galardões a nível nacional e internacional.

É um orgulho para os jorgenses verem ser reconhecida a qualidade dos seus produtos e para todos quantos lá trabalham vêm reconhecido o seu esforço e dedicação.

Bem-haja! E que este galardão seja mais um incentivo para continuar a produzir mais e melhor para o bem da economia dos jorgenses.

Presidente: Muito obrigada, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra a Sra. Deputada Ana Espínola.

(*) **Deputada Ana Espínola (CDS-PP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

O CDS-PP naturalmente também se associa a este Voto de Congratulação. Também já o fizemos várias vezes nesta Casa reconhecendo a excelência do produto da Indústria Conserveira de Santa Catarina.

Portanto, este é mais um prémio que reconhece essa excelência dos produtos que são produzidos na Ilha de São Jorge.

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Julgo não haver inscrições.

Vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Congratulação apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto de Congratulação refere-se aos 25 anos do Clube Independente de Atletismo Ilha Azul.

É apresentado pelo PSD. Tem a palavra o Sr. Deputado Jorge Costa Pereira.

Deputado Jorge Costa Pereira (PSD): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

25 Anos do Clube Independente Atletismo Ilha Azul

Fundado a 23 de outubro de 1990 o Clube Independente Atletismo Ilha Azul (CIAIA) está a assinalar as suas bodas de prata.

Foram seus sócios fundadores Fernando Alberto Lourenço Silva Andrade Santos, António Espírito Santo Pinto Gonçalves, Roberto Carlos de Oliveira Terra, Edmundo Manuel Goulart Botelho, Luís António Fernandes Gonçalves Rosa, Luís Carlos Lopes Pereira, Maria de Fátima Oliveira Santos, Maria Domitília Carlos Rosa, Elsa Maria Garcia Matos, Edite Maria Garcia Rosa e Luís Carlos Resendes Vieira.

A fundação do CIAIA resultou da constatação da inexistência de um clube desportivo na Ilha do Faial que quisesse acolher o atletismo entre as suas modalidades. Por isso, os seus fundadores avançaram na criação de um clube independente que se dedicasse a essa modalidade desportiva.

O CIAIA, desde a sua fundação até à atualidade, tem vindo a colecionar relevantes êxitos desportivos a nível regional e nacional, com diversos títulos coletivos e individuais nos diversos escalões etários, tornando-o num dos clubes açorianos com maior palmarés a nível regional.

A nível nacional o CIAIA obteve diversos títulos individuais no Salto em Altura (Márcio Lima, Susana Goulart e Daniela Luz), Lançamento do Disco (João Amaro e Tony Rosa) e em Marcha (Ana Naia e Dionísio Ventura).

Obteve ainda diversos pódios nacionais individuais no Lançamento do Martelo (Flávio Azevedo, Vanessa Rebelo e Diana Sousa), Decatlo (Cláudio Morais) e Lançamento do Disco (Nuno S. João).

Também a nível nacional o CIAIA obteve diversos resultados de relevo, nomeadamente foi Campeão Nacional de Salto em Altura em Sala, Bicampeão Nacional de Clubes em seniores masculinos da 3ª divisão

nacional e Vice-campeão Nacional de Clubes em seniores masculinos da 2.^a divisão nacional.

Teve ainda uma presença na final da 1.^a divisão de clubes em seniores masculinos.

A nível internacional teve diversas presenças através dos atletas Susana Goulart, Dionísio Ventura em duas Taças do Mundo de Marcha e dois Campeonatos do Mundo de Marcha.

Por outro lado, diversos atletas do Clube enriqueceram a representação das seleções dos Açores que participaram nos Jogos das Ilhas, nomeadamente os atletas Ivo Cristo, Carina Lobão, Neuza Andrade, Rui Melo, Fábio Sousa, e Fábio Pires.

Como prova da sua vitalidade, o Clube Independente Atletismo Ilha Azul, acolheu no seu seio uma nova modalidade, até então inexistente na Ilha do Faial e nos Açores: o Trail Run. Pela forma como foi recebida e pelo número de praticantes que a ela se dedica, a introdução desta modalidade revelou-se uma aposta ganha, que ajudou a levar a patamares mais elevados o nome do CIAIA, do Faial e dos Açores, quer a nível nacional, quer a nível internacional, como o comprova as organizações exemplares do Azores Trail Run.

O Clube Independente Atletismo Ilha Azul tem tido ao longo dos últimos anos um número estável de cerca 100 praticantes entre os diversos escalões e a sua atividade é tanto mais meritória quanto tem sido levada a cabo sem a existência no Faial de infraestruturas adequadas para a prática da modalidade, apesar de prometidas e lamentavelmente nunca concretizadas.

Ao longo dos 25 anos de existência do CIAIA desempenharam o cargo de Presidente da Direção, António Gonçalves, Fernando Santos, Humberto

Pacheco, Paulo Gonçalves, Nelson Andrade, Rute Cabral e Mário Bastos cujos contributos foram decisivos, em cooperação com os restantes corpos sociais, para o desenvolvimento e afirmação do Clube.

O Clube Independente Atletismo Ilha Azul tem tido um papel importante na promoção e formação desportiva e humana de muitas crianças e jovens e tem dado um contributo inestimável para a promoção daquela modalidade desportiva. Por isso, no contexto das comemorações dos seus 25 anos de existência, é da mais elementar justiça que se reconheça o papel deste Clube e que se preste uma merecida homenagem a todos aqueles que aos mais diversos níveis nele colaboraram.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto Político-Administrativo e do Regimento, propõem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação pelos vinte e cinco anos do Clube Independente Atletismo Ilha Azul.

Mais se propõe que deste voto se dê conhecimento aos órgãos sociais do CIAIA, ao Município da Horta, à Federação Portuguesa de Atletismo e à Associação de Desportos da Ilha do Faial.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados: António Marinho, Duarte Freitas, Luís Maurício, Luís Garcia, Bruno Belo e Jorge Costa Pereira

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições. Sr. Deputado Lúcio Rodrigues tem a palavra.

(*) **Deputado Lúcio Rodrigues (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Naturalmente peço a palavra para informar a câmara que o PS irá votar a favor deste voto e que amanhã também apresentará um voto com o mesmo teor.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições.

Não havendo, vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Congratulação apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto de Congratulação é do PPM.

Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

Voto de Congratulação

Pela provável eleição do Sr. Carlos César para Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia da República e pelo seu papel determinante na conquista, por parte do Partido Socialista, do poder político na República Portuguesa.

Os açorianos de todos os quadrantes políticos assistem, com espanto e incredibilidade, ao sucesso político, no território continental, daquele que foi, ao longo de 16 anos, o Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores.

O Presidente do Partido Socialista, também Presidente Honorário do PS/Açores por reeleição automática de carácter vitalício, está,

paulatinamente, a afirmar-se na cena política nacional como um vencedor inquestionável.

Por maiores que sejam as dificuldades políticas e os obstáculos encontrados, o Sr. Carlos César está a demonstrar, de forma inequívoca, que é sempre possível ganhar, mesmo quando se perde. A genial estratégia política de conquista do poder na República depois da enorme derrota eleitoral sofrida pelo PS nas eleições legislativas nacionais tem, certamente, o seu contributo cognitivo livre e desinteressado.

E que não se diga que o Sr. Carlos César não é capaz de adaptar-se a novas circunstâncias e reinterpretar velhos conceitos. Veja-se o caso da nova amizade e camaradagem com o Bloco de Esquerda. O Sr. Carlos César revelou-se capaz de ultrapassar velhos estigmas e preconceitos, que o impeliram, num já longínquo passado, a demonizar esta força política. O Sr. Carlos César vê hoje uma Cinderela onde antes via uma espécie de patinho feio. Tudo isto demonstra uma assinalável capacidade de adaptação e de mudança.

Uma capacidade de ver com outros olhos, que o nosso anterior Presidente do Governo Regional também demonstrou em relação à forma como analisa hoje a formação de maiorias parlamentares e o vínculo destas ao exercício do poder. O Sr. Carlos César conseguiu não ficar no passado. Hoje pensa de forma diferente do que pensava em 1998. Não importa quem ganhou as eleições, importa, sobretudo, a soma aritmética de quem as perdeu. Mais uma vez é possível constatar – e até admirar – a enorme capacidade de adaptação e de sobrevivência política do velho líder histórico do PS/Açores. Quando tudo parece perdido e a situação parece insuperável, o Sr. Carlos César consegue sempre tirar alguns coelhos da cartola. É espantoso!

A obtenção da Presidência do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia da República é um feito quase comparável ao alcançado por Mota Amaral e Jaime Gama na Presidência da Assembleia da República e Manuel de Arriaga e Teófilo Braga enquanto líderes da I República. Também Ferro Rodrigues foi líder parlamentar antes de ser Presidente da Assembleia da República. É tudo uma questão de tempo.

Para aqueles que subestimam a sua capacidade no território continental, é bom lembrar que o Sr. Carlos César tem algo para ensinar aos socialistas do continente. Como conquistar o poder e não o perder ao longo de pelo menos duas décadas. Fica o aviso à navegação.

Finalmente, o Sr. Carlos César deve ser admirado pela sua capacidade de mandar e ser obedecido. Está em Lisboa, mas continua a mandar e a fazer-se obedecer nos Açores. É obra!

Assim, a Representação Parlamentar do PPM propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a aprovação de um voto de congratulação ao Sr. Carlos César pela sua provável eleição para Presidente do Grupo Parlamentar do PS e pela sua participação destacada no êxito, que já é possível antever, da golpada que permitirá ao PS aceder ao poder na República.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

O Deputado do PPM: Paulo Estêvão

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições.

(Pausa)

Pergunto se há inscrições.

Sr. Deputado Berto Messias tem a palavra.

(*) Deputado Berto Messias (PS): Muito obrigado.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. Secretária, Srs. Secretários:

Eu julgo que tem sido bem evidente ao longo deste plenário, por aquilo que se viu ontem, por aquilo que se vê agora, que o Sr. Deputado Monárquico...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Do PPM!

O Orador: ... ainda não digeriu os resultados eleitorais das últimas eleições aqui nos Açores.

Ainda não conseguiu digerir...

Deputado José San-Bento (PS): Muito bem!

O Orador: ... o resultado absolutamente irrisório que teve...

Deputado José San-Bento (PS): É isso que o senhor quer esconder!

O Orador: ... nas últimas eleições na nossa Região.

Mas também não posso deixar de lamentar que o Sr. Deputado Monárquico traga para aqui, para o Parlamento, as suas obsessões pessoais com o Carlos César, que é um ilustríssimo açoriano, que durante 16 anos não foi Presidente do Partido Socialista dos Açores, apenas. Foi Presidente do Governo Regional do Açores!

Deputada Benilde Oliveira (PS): Muito bem!

O Orador: Foi Presidente de todos os açorianos.

Portanto, não posso deixar de lamentar que mais uma vez e outra vez, o Sr. Deputado Monárquico traga para aqui os seus ódios e as suas obsessões para com o Carlos César.

Sr. Deputado, o ódio e a obsessão pessoais nunca devem ser uma motivação na atividade política.

Deputada Renata Correia Botelho e Deputado José Ávila (PS): Muito bem!

O Orador: Porque é o ódio e obsessão pessoal que definem os extremismos, como infelizmente temos visto muitas vezes protagonizado da sua parte.

Deputado José San-Bento (PS): Grande verdade!

O Orador: Acho que todos temos a obrigação de qualificar a democracia e de respeitar todos aqueles que nos elegeram para estar aqui sentados em seu nome.

Ter o Carlos César como Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia da República é um grande orgulho para o Partido Socialista dos Açores e, estou certo, é um enorme orgulho para muitos e muitos açorianos que não são do Partido Socialista, nem são socialistas.

Lamento que o Sr. Deputado volte a trazer para aqui as suas obsessões pessoais e não tenha a grandeza de reconhecer isso.

E também não posso deixar de dizer, para terminar, que fica mais uma vez aqui provado que a maledicência, a mesquinhez, a perseguição política, são os únicos contributos que a mediocridade tem para dar à grandeza.

Muito obrigado.

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) Deputado Paulo Estêvão (PPM): Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

O sarcasmo e a ironia fazem parte do debate político.

Deputado José Contente (PS): Isso é nos jornais!

O Orador: É exatamente a ironia e o sarcasmo que impedem emergência de extremismos. E o sarcasmo e a ironia neste tipo de situações é absolutamente aplicável, porque nós estamos a viver uma situação excecional, uma situação que irá incrementar o extremismo ideológico.

Da parte do PPM há uma opção clara: olhar para as situações que nos parecem previsíveis e criticar a obsessão com o poder e a falta de alternância política.

Da minha parte não existe ódio, nem perseguição, muito pelo contrário. Foi a minha família que nesta Região foi perseguida de forma incessante. Ao longo de todos estes anos que levo na atividade política nunca me deixei vulnerabilizar ou fragilizar.

A minha determinação continua igual. Quem detém o poder tem muitos mecanismos de exercer pressão sobre a liberdade de consciência das pessoas, mas eu nunca cedi a este tipo de pressões políticas.

Por isso aqui estou a utilizar a ironia e o sarcasmo como arma de combate político e vou continuar a fazê-lo, porque eu penso que nesta Região e agora também no país se inicia um ciclo vicioso de não alternância política, de domínio do poder pelo poder e de cerceamento das liberdades políticas dos cidadãos.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições.

Julgo não haver. Vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam favor de se sentar.

Deputado José Ávila (PS): Fica sozinho mais uma vez!

Presidente: As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O Voto de Congratulação apresentado foi rejeitado com 29 votos contra do PS, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP, 1 voto a favor do PPM, 20 abstenções do PSD e 3 abstenções do CDS-PP.

Presidente: O próximo Voto de Congratulação é do PSD. Refere-se à Conquista de medalha de bronze na Taça da Europa de Judo em Lund, na Suécia pelo atleta do Judo Clube de S. Jorge.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Pedroso.

Deputado António Pedroso (PSD): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Voto de Congratulação

Conquista de medalha de bronze na Taça da Europa de Judo em Lund, na Suécia pelo atleta do Judo Clube de S. Jorge

O desporto tem sido uma das atividades pelas quais os açorianos mais se têm afirmado no contexto nacional e internacional, alcançando sucessos significativos ao mais alto nível competitivo.

O Judo Clube de S. Jorge, fundado no mês de março de 2002, tem vindo a desenvolver uma atividade profícua e ininterrupta até à presente data, e os

7 núcleos existentes na ilha de S. Jorge, albergam mais de uma centena e meia de jovens atletas.

Este trabalho intenso e empenhado permitiu a formação de atletas de excelência que têm participado em diversas competições nacionais e internacionais obtendo resultados muito positivos para orgulho do clube, dos Jorgenses, da Região e até do País.

No passado dia 24 do corrente mês o atleta André Soares obteve a medalha de Bronze na taça da Europa de Judo realizado em Lund na Suécia.

Para o Judo Clube de S. Jorge é sem dúvida uma honra ser um embaixador ao mais alto nível do desporto Açoriano, e deverá ser um orgulho para esta Região assistir a nível internacional, ao hastear da nossa bandeira em sucessivas vitórias desta modalidade desportiva.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, nos termos regimentais do artigo 71.º e 73.º do Regimento, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores reunida em plenário, emita o seguinte voto:

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores congratula-se pelo facto de o atleta André Soares do Judo Clube de S. Jorge ter alcançado a medalha de bronze na taça da Europa de Judo realizado em Lund na Suécia no passado dia 24 de outubro.

A presente congratulação é extensiva aos mesmos, equipa técnica e dirigentes, que veem assim reconhecido o seu trabalho de excelência e empenho na prática desta modalidade.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento ao respetivo clube, a Associação de Judo do Arquipélago dos Açores, e à Federação Portuguesa de Judo.

Horta, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados: Duarte Freitas, António Marinho, António Pedroso, Luís Garcia e Bruno Belo.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições. Sra. Deputada Ana Espínola tem a palavra.

(*) **Deputada Ana Espínola (CDS-PP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

Naturalmente que o CDS-PP também associar-se-á a este Voto de Congratulação referente ao judo de S. Jorge, reconhecendo todo o trabalho que atletas e dirigentes têm realizado e têm levado o nome de São Jorge e dos Açores ao mundo.

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Sr. Deputado André Rodrigues tem a palavra.

(*) **Deputado André Rodrigues (PS):** Obrigado.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

É com muito gosto que o Grupo Parlamentar do Partido Socialista também se associa a este Voto de Congratulação pela conquista da medalha e bronze na taça da Europa de Judo, em Lund, por parte do atleta André Soares.

André Soares que vê assim reconhecido todo o seu trabalho de mérito, dedicação, empenho e esforço ao longo destes últimos anos, e que permite também realçar o trabalho desenvolvido pela formação, pelos técnicos e dirigentes do Judo Clube de S. Jorge.

Gostava ainda de referir que Lorryna Costa e Filipe Soares também sagraram-se campeões regionais neste fim-de-semana. Portanto, acho que este voto deve ser também extensivo a eles.

De resto, referir que estes resultados de excelência devem continuar a inspirar todos os envolvidos para um caminho de sucesso, tanto ao nível do alto rendimento, mas também no trabalho de formação de base do desporto para todos, em S. Jorge e nos Açores.

Obrigado.

Deputado António Parreira (PS): Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Julgo não haver mais inscrições.

Vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Congratulação apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto de Congratulação refere-se aos 50 anos da Santa Casa da Misericórdia do Corvo. É apresentado pelo Partido Socialista.

Tem a palavra o Sr. Deputado Iasalde Nunes.

Deputado Iasalde Nunes (PS): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sra. e Srs. Membros do Governo:

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

50 ANOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CORVO

Comemorou-se no passado dia 3 de outubro, os 50 anos de existência da Santa Casa da Misericórdia da Ilha do Corvo.

Fundada em 1965 por um grupo de ilustres Corvinos, teve como seu primeiro provedor, o Padre Eugénio Rita.

A mesma foi fundada com o propósito, de existir um organismo na ilha, que recebesse os apoios da assistência social e os distribuísse pelos mais necessitados.

No entanto em 1980 a mesma cessa a sua atividade, reativando-a novamente em 1986.

Em 1987, o Governo Regional cede à instituição o edifício, onde até à data funcionava a antiga Escola Primária, com o objetivo de criar 2 valências até então não existentes no Corvo, uma farmácia, e um centro de convívio.

Em 1998 é inaugurada a Creche e Jardim de Infância com o nome de “Planeta Azul”.

Em 1999 inicia-se o Serviço de Apoio ao Domicílio e inaugura-se o Centro de Convívio.

Em 2005, inaugura-se o Lar de Idosos, sendo o seu primeiro utente o Tio Pedro Cepo.

Em 2011 é criado o Brasão da instituição.

Para além de todas estas valências criadas nos últimos anos, prevê-se também, para 2016 a conclusão da requalificação da Creche e a conclusão das obras de beneficiação e aumento do lar de idosos.

A Santa Casa da Misericórdia neste momento dá apoio na Creche e Pré-Escolar a 19 crianças.

No Lar de Idosos, dá apoio a 10 utentes, no Apoio ao Domicilio a 3, e no Centro de Convívio a 26.

É assim pois, uma das mais importantes instituições da ilha, e são poucos os Corvinos, que de alguma forma não utilizaram quer direta, quer indiretamente, os seus serviços.

Para além do apoio social, a mesma é também responsável pela diminuição do desemprego e uma grande ajuda na economia da ilha, empregando de momento 19 funcionários.

Para finalizar, este voto pretende também, congratular, e agradecer a todos os elementos, que ao longo destes anos têm incorporado os órgãos sociais desta instituição de uma forma gratuita, contribuindo desta forma para o sucesso que a mesma tem vindo a alcançar.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a aprovação do presente Voto de Congratulação pelos 50 anos de existência da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, e que do mesmo seja dado conhecimento à sua direção.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados: Iasalde Nunes, Arlinda Nunes, Berto Messias, Francisco César, José San-Bento e Miguel Costa

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições.

Sr. Deputado Bruno Belo tem a palavra.

(*) **Deputado Bruno Belo (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados: O PSD-Açores associa-se a esse Voto de Congratulação dos 50 anos da Casa da Misericórdia do Corvo reconhecendo o papel importante que esta instituição desempenha na ilha e, numa ilha com aquela natureza, obviamente que tem um papel ainda com uma relevância maior.

Esse valor deverá ser sempre reconhecido também não só à Santa Casa da Misericórdia do Corvo, mas também a todas as outras Santas Casas da Misericórdia que desempenham um papel importantíssimo na nossa Região.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão.

(*) Deputado Paulo Estêvão (PPM): Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

O PPM informa que se associa naturalmente a este Voto de Congratulação e que apresentará o seu próprio voto amanhã.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Penso não haver mais inscrições.

Vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Congratulação apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto de Congratulação é apresentado pelo PSD. Refere-se ao centenário do nascimento de Cardeal Humberto Medeiros.

Tem a palavra o Sr. Deputado Renato Cordeiro.

Deputado Renato Cordeiro (PSD): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Srs. Membros do Governo:

Voto de Congratulação

Centenário do nascimento do Cardeal D. Humberto Medeiros

Nasceu a 6 de outubro de 1915 na freguesia de Arrifes, ilha de S. Miguel, no seio de uma família humilde, onde a emigração, como em tantos casos, foi a ventura de uma vida melhor. Após a escola primária,

ingressou no trabalho, primeiro num armazém de atacado e depois no escritório do Dr. Oliveira San-Bento, que reconhecendo o seu valor, o incentiva à leitura e ao desenho, sendo aluno do pintor Domingos Rebelo. No ano de 1931, com 16 anos de idade, emigra com a família para a América, precisamente para a cidade de Fall River, onde aprendeu a falar inglês enquanto trabalhava como varredor em uma fábrica têxtil, e no período noturno ingressou numa escola de arte, conseguindo então a cidadania americana no ano de 1940. Notabilizou-se como aluno no liceu de Fall River, o que lhe valeu o apoio financeiro para prosseguir estudos. Foi ordenado em 1946, passando pelas paróquias de Fall River, New Bedford e Somerset. Em 1949 vai estudar para o Vaticano, e em 1952 faz o doutoramento em Teologia na Universidade Católica, ficando como chanceler da Diocese de Fall River.

Em 1966 é colocado na igreja de S. Miguel, sendo nomeado pelo Papa Paulo VI a Bispo da Diocese de Brownsville, Texas, onde é reconhecido pela defesa dos trabalhadores agrícolas migrantes, dos pobres, sindicatos e minorias. Em 1970 é nomeado arcebispo de Boston, onde se manteve até à sua morte. É elevado a cardeal por Paulo VI a 5 de março de 1973, tendo participado nos conclaves de agosto e outubro de 1978, que elegeram respetivamente os Papas João Paulo I e João Paulo II.

Faleceu aos 67 anos de idade, de paragem cardíaca, a 17 de setembro de 1983, comparecendo ao seu funeral grandes figuras políticas dos Estados Unidos como o senador Edward Kennedy e o Governador Michael Dukakis.

Deixou um exemplo marcante na população da ilha de S. Miguel, principalmente na freguesia onde nasceu, sendo prova de que a simplicidade e humildade aliadas ao trabalho e honestidade são motivos

de honra e sucesso, levando o nome do Açores mais longe e de forma positiva, sendo-lhe prestada homenagem à entrada sul da freguesia dos Arrifes, no largo do Bom Despacho, com uma estátua em sua memória.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um Voto de Congratulação pelo centenário do nascimento do Cardeal D. Humberto Medeiros, do qual deverá ser dado conhecimento formal à Diocese de Angra do Heroísmo, Igreja N. S. da Saúde, Igreja N. Senhora dos Milagres, Igreja N. S. da Piedade, Junta de freguesia dos Arrifes e familiares.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados: Duarte Freitas, António Marinho, Renato Cordeiro, Luís Garcia, Bruno Belo e José Andrade

Deputado Jorge Macedo (PSD): Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições. Sr. Deputado Pedro Moura tem a palavra.

(*) **Deputado Pedro Moura (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Srs. Membros do Governo:

Apenas para salientar que a bancada do Partido Socialista se associa convictamente a este voto.

Aproveitaria para referir, na sequência do que já foi feito pelo Sr. Deputado Renato Cordeiro, que a família do Cardeal Humberto Medeiros foi obrigada, digamos assim, a emigrar para os Estados Unidos essencialmente para garantir uma educação condigna aos seus filhos, o que hoje infelizmente já não acontece.

A segunda questão que queria referir é a importância dos açorianos que, espalhados pelo mundo, em especial na América do Norte, têm dado não

só um contributo para o desenvolvimento dos países onde vivem e das sociedades onde se inserem, mas também para o desenvolvimento dos Açores, mantendo ligações à Região onde viveram.

Muito obrigado.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições.

Vamos então votar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Congratulação apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto de Congratulação é apresentado pelo PS e tem a palavra o Sr. Deputado Lizuarte Machado.

Deputado Lizuarte Machado (PS): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Comendador Ermelindo dos Santos Machado Ávila, filho de Francisco Machado Ávila e de Elvira Ermelinda dos Santos Madruga, nasceu na Vila das Lajes do Pico a 18 de setembro de 1915. Casou nas Lajes do Pico, onde reside, com Olga Lopes Neves. Do casal nasceram nove filhos.

Entre 1927 e 1932 fez o curso de Preparatórios e 1.º Ano de Filosofia no Seminário de Angra do Heroísmo.

Entre 1938 e 1954 foi ajudante do Cartório Notarial e dos serviços de Registos e Notariado.

Em 1940 foi nomeado Administrador do Concelho das Lajes do Pico e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

Em 1941 foi nomeado Presidente da Câmara do mesmo concelho de cujas funções foi exonerado por divergências políticas.

Em 1954 ingressou no quadro administrativo da Câmara Municipal das Lajes do Pico e em 1963 foi nomeado chefe de secretaria da Câmara Municipal da Madalena tendo, em 1967, sido transferido, na mesma categoria, para a Câmara Municipal das Lajes do Pico.

Aposentou-se em 1984 como assessor autárquico da Câmara Municipal das Lajes do Pico, tendo recebido a medalha de prata do concelho pelos serviços prestados ao longo de 46 anos.

É sócio fundador da Sociedade da Língua Portuguesa, do Núcleo Cultural da Horta, da Sociedade de Escritores Açores/Madeira e, é ainda sócio, da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, do Instituto Cultural de Ponta Delgada, da Sociedade Afonso de Chaves, do Instituto Histórico da Ilha Terceira e do Instituto Açoriano de Cultura.

Entre 1938 e 1954 foi editor do Semanário O DEVER, onde iniciou a sua colaboração jornalística em 1932. Foi e é correspondente de vários jornais e rádios regionais e nacionais tendo também colaboração dispersa por várias publicações nas áreas da história, etnografia e cultura locais.

Tem vasta obra publicada da qual destaco:

John Phillips – Herói português em Terras Americanas;

Ilha do Pico – Roteiro Histórico e Paisagístico;

Centenário de São Francisco de Assis – O franciscanismo na Ilha do Pico;

Ilha do Pico – Suas Origens e suas Gentes;

Conventos Franciscanos da Ilha do Pico - Notas Históricas;

Temática Baleeira na Literatura Açoriana;

Um Século de Baleação – Museu Baleeiro das Lajes do Pico;

Figuras e factos - Notas Históricas;

Crónicas da Minha Ilha;

Álbum da Ilha do Pico;

Lajes do Pico – Primeira Povoação da Ilha;

Nossa Senhora de Lurdes;

A Terra e o Mar, Crónicas do Meu Sentir.

A 9 de junho de 1995 foi-lhe atribuída, por Sua Excelência o Presidente da República Dr. Mário Soares, a insígnia de Comendador da Ordem de Mérito.

A 13 de junho de 2011, no Dia da Região Autónoma dos Açores, foi-lhe atribuída, pela Assembleia Legislativa Regional, a Insígnia Autonómica de Reconhecimento.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em Plenário no dia 28 de outubro de 2015, emita o seguinte voto:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova o presente voto de congratulação pela comemoração dos cem anos de vida do Comendador Ermelindo dos Santos Machado Ávila, exemplar servidor público e notável homem da cultura.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento ao Comendador Ermelindo dos Santos Machado Ávila

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados, Lizuarte Machado, Berto Messias, Arlinda Nunes, Francisco César, José San-Bento e Miguel Costa.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições.

(Pausa)

Julgo não haver inscrições. Vamos então votar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Congratulação apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto é de Saudação, também referente ao aniversário do Comendador Ermelindo Machado Ávila.

É apresentado pelo PSD. Tem a palavra o Sr. Deputado Cláudio Lopes.

Deputado Cláudio Lopes (PSD): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

VOTO DE SAUDAÇÃO

100.º aniversário do Comendador Ermelindo Machado Ávila

No passado dia 18 de setembro o senhor Comendador Ermelindo Machado Ávila celebrou o seu centésimo aniversário.

A celebração desta efeméride foi assinalada com uma homenagem ao cidadão, escritor, jornalista e investigador, promovida pela Câmara Municipal das Lajes do Pico, contando com as presenças do Dr. Laborinho Lúcio (orador da sessão) e do Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Vasco Cordeiro.

Este ilustre cidadão lajense, de sua provecta idade, continua, com uma invejável atividade intelectual, a colaborar com diversos jornais da ilha e da Região, na senda do que sempre fez durante largas dezenas de anos, falando da sua terra e das suas gentes, mas sobretudo desafiando os Poderes instituídos quanto ao desenvolvimento e progresso destas terras açorianas, em particular o da ilha do Pico, da vila e do concelho das Lajes do Pico de onde é natural e onde reside há um século.

Da sua vasta e rica experiência de vida, consta a frequência no Seminário de Angra onde concluiu o curso preparatório e o primeiro ano de Filosofia entre os anos 1927 e 1932.

Foi colaborador e incentivador de diversas organizações da comunidade local, como a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico, a Filarmónica Liberdade Lajense, o Clube Desportivo Lajense e o Museu dos Baleeiros. É, contudo, à igreja que dedica e sempre dedicou a maior parte da sua participação cívica.

Em 1940, tendo apenas 25 anos de idade, é nomeado Administrador do Concelho das Lajes do Pico e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, sendo nomeado Presidente da Câmara Municipal em 1941.

Foi Assessor Autárquico do Município das Lajes do Pico, durante 46 anos, aposentando-se em 1984.

Pelos bons serviços prestados recebeu a Medalha de Prata do Concelho.

Iniciou a sua colaboração jornalística, em 1932, na revista Eco Cedrense (Faial), alargando depois essa colaboração ao jornal O DEVER. Desde então tem colaborado de forma assídua com crónicas para os jornais locais e regionais.

Dedicou, porém, boa parte da sua vida à escrita mais organizada, sendo hoje autor de mais de três dezenas de livros, que relatam costumes e tradições, falam de Figuras e Factos, com especial ênfase descrevendo os aspetos socioeconómicos que envolveram a baleação nestas ilhas, muito em particular nas Lajes do Pico.

Historiógrafo, conferencista, escritor e investigador, foram facetas da sua vida que o projetaram na Região, no País e na Diáspora e lhe conferiram reconhecimento público e institucional.

Em 1995 foi-lhe atribuída a insígnia de Comendador da Ordem de Mérito, pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares.

Em 2001, nas comemorações dos 500 anos do concelho das Lajes do Pico, a Câmara Municipal das Lajes do Pico agraciou-o com a entrega da Chave número um do Concelho.

Em 2011, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores atribuiu-lhe a Insígnia Autonómica de Reconhecimento.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD apresenta um Voto de Saudação ao Senhor Comendador Ermelindo Machado Ávila, pelo seu 100º aniversário, associando-se deste modo à homenagem que lhe foi prestada nesta data tão marcante e significativa da sua vida, sublinhando a sua longa e intensa dedicação à causa pública e cidadania ativa, felicitando-o e desejando-lhe bons anos de vida, com saúde e com a lucidez intelectual que o continua a acompanhar.

Propõe-se assim a aprovação deste voto e que o mesmo, uma vez aprovado, seja dado a conhecer ao próprio, à Câmara Municipal das Lajes do Pico e à Assembleia Municipal das Lajes do Pico.

Horta, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados Regionais: Duarte Freitas, António Marinho, Cláudio Lopes, Luís Garcia e Bruno Belo

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições.

(Pausa)

Não havendo vamos passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Saudação apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto é de Protesto: Falta de certificação dos Laboratórios do SERCLA.

É apresentado pelo CDS e tem a palavra a Sra. Deputada Graça Silveira.

Deputada Graça Silveira (CDS-PP): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Secretários:

VOTO DE PROTESTO

Falta de certificação dos laboratórios do SERCLA

A classificação do leite cru produzido na Região Autónoma dos Açores é realizada pelos Serviços Oficiais – SERCLA – de acordo com os critérios definidos pela Portaria da Região Autónoma dos Açores n.º 4/81, de 2 de março, com as sucessivas alterações que lhe foram introduzidas.

Entre outras incumbências compete ao SERCLA exercer todas as atividades relacionadas com a classificação do leite cru, assim como as bonificações ou penalizações, resultantes tanto da qualidade higieno-sanitária (mesófilos totais e células somáticas), como da composição do leite (proteína e gordura).

Assim, o pagamento do leite ao produtor é feito com base num sistema de pontuação, que é calculado com base nos resultados destas análises e, conseqüentemente, destas análises dependem, em larga medida, os rendimentos dos produtores.

Porém, e estranhamente, os laboratórios do SERCLA não são certificados e, por conseguinte, os resultados das análises feitas ao leite que é produzido nos Açores (e que representa cerca de 30% do total do leite produzido por Portugal) não têm qualquer valor legal, ou seja, não podem ser utilizadas em nenhum processo contencioso entre produtor e indústria e/ou sempre que se verifique alguma suspeita relacionada com questões de saúde pública. Isto não é uma crítica; isto é uma constatação factual.

Importa reter que só um laboratório acreditado tem a competência para a realização de análises cujos resultados são comparáveis aos realizados por outros laboratórios igualmente acreditados, sendo que o resultado analítico emitido por um laboratório acreditado é o único válido noutro país que adote o mesmo Sistema da Qualidade, o que constitui a base para a sua aceitação mútua entre Estados, contribuindo para a eliminação de eventuais barreiras técnicas ao comércio.

Além do mais, a existência de laboratórios acreditados numa região predominantemente agrícola, transmite aos mercados uma confiança acrescida, pois significa que a qualidade da produção é assegurada segundo princípios e práticas.

A crise que se vive no setor agrícola regional, com o fim do regime da quota leiteira, só poderá ser ultrapassada caso a região se consiga impor nos mercados como produtora de um leite de excelente qualidade, sendo, por isso, um imperativo que os resultados das análises realizadas ao leite açoriano, sejam reconhecidas internacionalmente.

O CDS-PP, sem qualquer tipo de alarmismos, e sem nunca colocar em causa o excelente trabalho quer dos técnicos dos laboratórios do SERCLA, quer dos agricultores, solicitou ao Governo Regional um conjunto de dados,...

Deputado Berto Messias (PS): Isso aí que não é corresponde bem! É um alarmismo!

A Oradora: ... num requerimento elaborado com a maior simplicidade técnica e política, mas o que recebeu em troca foi um vasto conjunto de adjetivações pouco simpáticas e elegantes por parte do Secretário Regional da Agricultura e Ambiente.

Infelizmente, o teor da resposta da tutela, sem nunca negar as evidências por nós relatadas,...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

A Oradora: ... assumiu que nos Açores, apesar da existência de serviços oficiais destinados à realização de análises de classificação da qualidade do leite produzido nas nossas ilhas, os mesmos não se encontram certificados e que, mais uma vez e em última instância, quem pode sair seriamente prejudicado são os produtores que atravessam um dos piores momentos das últimas décadas.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

A Oradora: A forma apressada e exacerbada com que o Governo Regional reagiu à informação solicitada pelo Grupo Parlamentar do CDS-

PP em requerimento, se pretendia descansar os açorianos quanto à validade dos resultados das análises realizadas pelos SERCLA, não os deixou mais descansados, muito antes muito mais preocupados.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe a aprovação do seguinte Voto de Protesto:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores protesta pela forma displicente como o Governo Regional dos Açores encara a falta de certificação de um serviço por si diretamente tutelado e que, exatamente por não estar certificado, pode colocar em cima da mesa problemas de diversa índole aos produtores agrícolas açorianos.

Que deste voto seja dado conhecimento à Federação Agrícola dos Açores e a todas as Associações de Agricultores e de Jovens Agricultores dos Açores.

Os Deputados: Graça Silveira, Artur Lima e Ana Espínola

Deputada Ana Espínola e Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Estão abertas as inscrições.

Sr. Deputado Renato Cordeiro tem a palavra.

(*) **Deputado Renato Cordeiro (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

É lamentável, porque isto já não é novidade para nós, essa falta de certificação. Mas há um ano atrás, nos finais de agosto de 2014, esta notícia caiu no setor, algo que ninguém estava à espera e já na altura, tanto faz a Federação Agrícola, as suas associadas, como a indústria,

exigiram que esse processo de certificação fosse feito. Eu tenho aqui a comunicação social que indica isto.

Na mesma altura, a 12 de setembro, o Grupo Parlamentar do PSD, faz um requerimento neste sentido e passado um ano cá estamos nós a falar no mesmo.

Na fase em que nós estamos, na situação em que a agricultura passa, principalmente o setor leiteiro, o que se esperava era que este processo tivesse no mínimo iniciado e não foi isto que foi feito.

Aqui está bem demonstrada a situação, ou melhor, a preocupação que este Governo tem sobre este setor.

Não é só com dinheiro em cima que se resolvem as coisas, é também com algumas ações.

Damos toda a confiança ao SERCLA, aos seus colaboradores. Não é isso que está aqui em causa.

É algo que já foi levantado há um ano atrás, que o setor tinha desconhecimento e agora aqui repete.

É lamentável!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Duarte Moreira tem agora a palavra.

(*) **Deputado Duarte Moreira (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

O Voto de Protesto apresentado pelo CDS traz-nos aqui um assunto que tem sido recorrente para este partido, relativamente à creditação e à certificação dos laboratórios do SERCLA.

É preciso que nós percebamos qual é – e parece que o CDS não o sabe – a função básica e essencial dos laboratórios do SERCLA, para que é que eles existem, e para que é que eles são utilizados.

Deputado Aníbal Pires (PCP): A Sra. Deputada, não sabia?!

Deputada Graça Silveira (CDS-PP): Não!

O Orador: Para além disso devo aqui referir que não é obrigatório, por nenhuma legislação, os laboratórios do SERCLA serem certificados. Para que fique claro!

Estes laboratórios funcionam de acordo com as normas da Federação Internacional de Laticínios, estando implementados todos os sistemas de controlo previstos para os procedimentos laboratoriais...

Deputada Graça Silveira (CDS-PP): Não estão todos implementados. Essa parte é para as análises!

O Orador: ... e para os equipamentos e essa fiabilidade dos laboratórios do SERCLA é regularmente, com a periodicidade mensal, aferida junto dos outros laboratórios, inclusivamente dos laboratórios da indústria.

Para além disso, neste voto de protesto é referido algo que me parece também que demonstra um total desconhecimento do processo de exportação dos produtos regionais.

Nunca, os produtos regionais dos Açores, nomeadamente e neste caso os laticínios, estará em causa a sua exportação por causa da não certificação dos laboratórios do SERCLA.

As entidades e as empresas, nomeadamente neste caso em concreto, que laboram produtos alimentares, é que são elas próprias responsáveis por porem os seus produtos no mercado, quer pela matéria-prima que adquirem, pela sua qualidade, quer pelos produtos que colocam no mercado, e nunca será por causa dos laboratórios do SERCLA.

Mais: o SERCLA tem uma Comissão consultiva que é constituída, para além do IAMA, pelos representantes da produção e também pelas indústrias.

Nunca essa entidade colocou em causa as análises e os resultados laboratoriais feitos pelo SERCLA.

Foi dito aqui ainda outra coisa, que é extremamente grave, pela Sra. Deputada, ali, naquela tribuna, que foi, que poderia pôr em causa questões relacionadas com a saúde pública.

É falso que a falta de acreditação ou de certificação dos laboratórios do SERCLA ponham em causa a saúde pública quando, como já disse há pouco, a responsabilidade desses mesmos produtos no mercado compete às entidades, às empresas que os colocam no mercado, que têm que garantir a sua qualidade higio-sanitária e organolética colocada no mercado.

Este é um assunto, talvez, que se calhar aqui, começamos a perceber o porquê do CDS ter tido os resultados eleitorais que teve nas últimas eleições.

O seu foco, a sua preocupação não está exatamente naquilo que deve ser a preocupação.

Neste momento, no setor agrícola, há outras questões bem mais relevantes que merecem o nosso foco. Por parte desta bancada e por parte do Partido Socialista é isso que faremos.

Aliás, as declarações que foram proferidas durante esta campanha eleitoral sobre agricultura demonstraram que, infelizmente, para o Prof.º Félix, pessoa por quem tenho o maior respeito e consideração, estava muito mal assessorado, tal foi a quantidade de asneira dita nesta campanha eleitoral sobre, nomeadamente, os pagamentos do POSEI que até me custa adjetivá-los.

Face a isto, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Presidente, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista

obviamente não pode dar a concordância e o voto a este Voto de Protesto que não tem sentido de o ser.

Presidente: Agradeço que termine, Sr. Deputado.

O Orador: Lamentamos também que sobre a forma de Voto de Protesto o Governo Regional não posso vir a debate e dizer da sua justiça sobre esta matéria.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Há muita ignorância nos bancos da Faculdade!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Graça Silveira tem a palavra.

(*) **Deputada Graça Silveira (CDS-PP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Ainda estavas nos bancos da faculdade!

A Oradora: Sr. Deputado Duarte Moreira, já que sugere que o CDS-PP não sabe quais são as funções do laboratório SERCLA e não percebe nada de agricultura, eu escuso-me de uma lição de sapiência, porque o senhor já passou pelos bancos onde eu ensino,...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

Deputado Berto Messias (PS): Vou passar a chamar-lhe Sra. Professora!

A Oradora: ... mas parece que não aprendeu o suficiente.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

(Apartes inaudíveis dos Deputados da bancada do PS)

A Oradora: Mas vou explicar-lhe uma série de coisas e de asneiras que o senhor acabou de dizer.

Ponto um:...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Estava a pedi-las!

(Apartes inaudíveis dos Deputados da bancada do PS e do Deputado Artur Lima)

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, vamos permitir que a Sra. Deputada continue a sua intervenção.

Sra. Deputada, faça o favor de continuar.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

Deputado Berto Messias (PS): As reações dizem tudo!

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Não, não! É que a ignorância é terrível!

Presidente: Sra. Deputada, faça favor de continuar.

Deputado Berto Messias (PS): Podemos chamá-la Sra. Professora!

Deputado Duarte Moreira (PS): Sra. Deputada, para defesa da honra!

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Onde é que está a ofensa?

(Apartes inaudíveis dos Deputados da bancada do PS)

Presidente: Srs. Deputados, por favor, algum silêncio.

A Oradora: Por exemplo, ao Professor Félix, chamava de Senhor Professor, também me pode chamar Senhora Professora a mim, que eu tenho a certeza que não o vou...

Presidente: Sra. Deputada Graça Silveira, faça o favor de continuar.

Está no uso da palavra, Sra. Deputada.

Deputado Berto Messias (PS): A partir de agora está definido: passamos a chamar-lhe Sra. Professora!

Deputado Paulo Estêvão (PPM): E a si, podemos chamar-lhe Sr. Doutor?

Deputado Artur Lima (CDS-PP): E a si, como é que quer que lhe chame?

Deputado Berto Messias (PS): Sr. Deputado!

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Ah! É Sr. Deputado!

A Oradora: Pois! Também não tem outra coisa, alternativa! Esse é o problema!

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, por favor, esse diálogo inter-bancadas...

Sra. Deputada Graça Silveira faça o favor de continuar.

A Oradora: Não! Quando eu tiver a palavra falo!

Bom, em primeiro lugar, e o conteúdo deste requerimento era exatamente pedir os resultados das tais análises circulares ou chamadas análises cegas, que o Sr. Secretário sistematicamente diz que são o comprovativo da fiabilidade dos resultados do laboratório. A verdade é que sendo um laboratório oficial, tem que ser creditado. Ninguém põe em causa se as análises estão a ser bem-feitas ou mal feitas. Por exemplo, a universidade, que tem dos melhores laboratórios e que faz as análises bem-feitas, neste momento, já não pode fazer análises para fins comerciais ou para fins legais, porque não é creditada.

Um laboratório oficial tem que o ser, independentemente dos procedimentos que tem.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): É ou não é?

A Oradora: Ponto um.

Eu pedi os resultados das análises pela simples razão de que essas análises circulares circulam entre laboratórios, nenhum deles certificado.

Portanto, não há nada que garanta...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): É verdade ou mentira?

A Oradora: ... a fiabilidade desses resultados.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Então, ensine ali àquele senhor!

A Oradora: E se o Sr. Secretário diz sistematicamente que estão a cumprir com os procedimentos ISO, a pergunta que se impõe, que é a segunda pergunta,...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Não respondeu ao requerimento!

A Oradora: Eu sei! Eu sei! O meu requerimento não é para ele responder. É com base nas declarações do Sr. Secretário de que o laboratório está a funcionar consoante os procedimentos da norma ISO, que nós não duvidamos.

A pergunta que se impõe, que é a segunda pergunta do requerimento: então, por que é que já não estão certificados? Porque aquilo que é preciso e o mais difícil é implementar as normas ISO.

Se as normas ISO estão implementadas, por que não a certificação? Uma pergunta simples e clara.

E, já agora, Sr. Deputado, eu digo-lhe que já houve, no passado, situações de contencioso entre produtores e indústria que foram a tribunal e cujos resultados das análises nunca puderam ser utilizados, porque não têm valor legal, e o senhor sabe isso tão bem quanto eu.

E já agora que diz que não tem consequências nenhuma, pergunto-lhe: ao nível da implementação do POCAL, quando decidirem fechar uma exploração porque os resultados não estão bons, se o produtor decidir que

não aceita essa decisão e quiser ir se defender, acha que os resultados das análises vão servir para alguma coisa?

Deputado Francisco César (PS): A gente não acha nada!

A Oradora: Não vão!

Estão corretos, são certos, porque eu não duvido da competência técnica de nenhum dos que trabalha no SERCLA, até porque os conheço bem, mas, infelizmente, todo esse trabalho, que é bem feito, depois não tem reconhecimento e é só neste ponto que a gente fala e o senhor sabe perfeitamente que em termos de regras de comércio internacional só os resultados de análises de laboratórios certificados é que têm validade.

E vir-me dizer que a responsabilidade da qualidade higieno-sanitária, ou de controlo, ou de quer que seja, é de quem exporta, vê-se logo que o senhor não percebe nada de certificação, porque sabe o que é que se chama a isto? Rastreabilidade.

Desde a matéria-prima ao produto final, todos têm que estar certificados.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Aprenda!

A Oradora: Não me venha dizer...

Deputado Duarte Moreira (PS): Isso não compete ao SERCLA!

Presidente: Agradeço que termine, Sra. Deputada.

A Oradora: ... que os produtores de leite podem entregar leite sem avaliação de qualidade, porque depois fica o ónus da responsabilidade só a quem exporta.

Isso é a maior enormidade que já se ouviu falar!

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

A Oradora: Vê-se logo que o senhor não percebe nada de autocontrolo e de certificação, porque não sabia...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

Presidente: Sra. Deputada, agradeço que termine.

A Oradora: ... que quem é responsável por um frango contaminado não é só quem o grelha, é quem o produz, é quem o alimenta e é quem o grelha.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

A Oradora: A isto chama-se rastreabilidade. Todos os pontos da cadeia...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Aprenda!

A Oradora: ... têm que estar certificados, não é só quem vai exportar para o estrangeiro que é que vai ficar com o ónus da qualidade.

Muito obrigada.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Sr. Deputado Duarte Moreira, pede a palavra para?

Deputado Duarte Moreira (PS): Defesa da honra, Sra. Presidente.

Presidente: Tem a palavra, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Duarte Moreira (PS):** Muito rapidamente, só para dizer o seguinte:

Felizmente, não fui, e para que conste, aluno da Sra. Professora, e não fui aluno da Sra. Professora...

Deputado Luís Rendeiro (PSD): Mas devia ter sido!

Deputada Graça Silveira (CDS-PP): Não, não! Mas saiu dos bancos da universidade onde eu ensino!

O Orador: ... porque saí das cadeiras daquela universidade em 1991, ano em que comecei a trabalhar, e a Sra. Professora só chegou àquela universidade em 97.

Deputada Graça Silveira (CDS-PP): Não, não, não! 94!

O Orador: Desde 91 que eu ando nesta região a trabalhar na minha ilha pela agricultura, coisa que, se calhar, a Sra. Deputada não fez, estando fechada aos seus laboratórios da universidade.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Sra. Presidente, qual foi a defesa da honra?

Deputado Berto Messias (PS): A Sra. Deputada não pode falar agora!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Graça Silveira, o Sr. Deputado Duarte Moreira pediu defesa da honra referente às declarações da Sra. Deputada, à questão de ser aluno.

Eu agora darei a palavra à Sra. Deputada Graça Silveira para explicar as suas afirmações.

Sra. Deputada Graça Silveira tem a palavra.

(*) **Deputada Graça Silveira (CDS-PP):** Eu não tenho que explicar afirmações nenhuma. Eu só quero saber é em que momento é que eu ofendi a honra do Sr. Deputado.

Sente-se ofendido pelo facto de ter sido aluno da Universidade dos Açores?

A única coisa que eu disse foi: o senhor passou pelos bancos da universidade...

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Onde ela ensina!

A Oradora: ... onde eu ensino.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Qual é o problema?

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Isso é uma ofensa da honra?

A Oradora: Não sei em que parte desta conversa é que eu estou a ofendê-lo.

Se se sente ofendido por ter andado na Universidade dos Açores, é uma coisa; se se sente ofendido por, posteriormente, eu ter ido ensinar para a Universidade dos Açores, é outra.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Isso é uma defesa da honra da bancada!

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Depois disto, não fizeste nada pela agricultura.

Mas o que é isto? Ela também é defesa da honra! Isto é uma vergonha!

A Oradora: Mas eu nem sequer me sinto ofendida com as acusações tão gratuitas que o Sr. Deputado faz, portanto, eu não estou aqui para defender a minha honra. Eu só gostava de saber é em que momento eu ofendi a honra do Sr. Deputado.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Isto é inadmissível!

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Nós vamos fazer o nosso intervalo habitual da manhã...

Vamos votar o voto.

Sras. e Srs. Deputados, vamos passar à votação deste Voto de Protesto.

Agradeço algum silêncio para podermos passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O Voto de Protesto apresentado foi rejeitado com 29 votos contra do PS, 18 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Obrigada, Sra. Secretária.

Sr. Deputado Renato Cordeiro pede a palavra para?

Deputado Renato Cordeiro (PSD): Uma declaração de voto.

Presidente: Para uma declaração de voto tem a palavra.

(*) **Deputado Renato Cordeiro (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. Presidente e Srs. Membros do Governo:

Mais uma vez o que se assistiu aqui, e daí o nosso sentido de voto, foi o PS fazer aqui uma grande mistura, tentar pôr areia nos olhos e criar aqui, como no plenário passado, mais um não problema.

É lamentável que esta discussão tivesse ido para onde foi.

Nunca foi posta aqui em causa a qualidade dos nossos produtos, muito menos a qualidade dos nossos serviços, assim como o SERCLA,...

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Só a vossa competência!

O Orador: ... mas sim, em causa, está a qualidade de quem nos governa...

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: ... e não cumpre o seu papel como autor.

(Aplausos dos Deputados da bancada do PSD)

Mais ainda, para além do SERCLA não estar certificado, quando o problema foi levantado há um ano, ainda esperamos por um laboratório de veterinária onde já há milhões que constam em vários Planos.

Por que razão é que tomam pela opção da não certificação, e por que é que o laboratório não funciona?

Deputado Bruno Belo (PSD): Muito bem!

O Orador: São questões que ficam para um outro plenário.

Obrigado.

Vozes dos Deputados da bancada do PSD: Muito bem! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados da bancada do PSD)

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Para uma declaração de voto tem a palavra a Sra. Deputada Graça Silveira.

(*) **Deputada Graça Silveira (CDS-PP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

É importante que fique claro que o CDS defende hoje, como sempre defendeu, o setor. Agora há uma coisa que tem que ficar muito clara, Sr. Secretário e Srs. Deputados do PS que apoiam este Governo:

Não é sendo condescendente com amadorismos e com falta de profissionalismo que o CDS vai demonstrar o seu apoio ao setor.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

A Oradora: Estamos numa altura de grandes desafios. O tempo do amadorismo acabou.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Sr. Deputado Duarte Moreira para uma declaração de voto tem a palavra.

(*) **Deputado Duarte Moreira (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Muito rapidamente para justificar o sentido de voto da bancada do Partido Socialista dizendo que esta bancada revê no SERCLA um trabalho extremamente válido...

Deputado Luís Rendeiro (PSD): Então certifique-o!

O Orador: ... para o setor da Região.

São laboratórios que funcionam de acordo com as regras internacionais...

Deputado Luís Rendeiro (PSD): Certifiquem!

O Orador: ... para este tipo de atividade.

Deputado Luís Rendeiro (PSD): Certifiquem!

O Orador: Dizer que as entidades regionais ligadas à fileira do leite se reveem nessa mesma qualidade do SERCLA...

Deputado Luís Rendeiro (PSD): Não há nenhuma explicação possível para a não certificação!

O Orador: ... e não nos podíamos rever num Voto de Protesto que fala em situações que são inverdades, para não chamar que são mentiras, designadamente, põem em causa setores como a exportação...

Deputado Luís Rendeiro (PSD): Não há explicação possível para a não certificação!

O Orador: ... dos produtos regionais, põe em causa questões como a saúde pública fazendo depender essas situações da certificação dos laboratórios do SERCLA, o que é manifestamente falso.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Isso é cobardia!

O Orador: Os produtos regionais são de excelente qualidade, continuam a ter grande capacidade e procura nos mercados, continuarão a ser exportados...

Deputado Luís Rendeiro (PSD): Isto é uma declaração de voto?

O Orador: ... a saúde pública está perfeitamente garantida, independentemente da certificação ou não dos laboratórios do SERCLA.
Muito obrigado, Sra. Presidente.

Deputada Arlinda Nunes (PS): Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Artur Lima pede a palavra para?

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Sra. Presidente, é para um protesto.

Presidente: Sr. Deputado, o Regimento não permite protestos a declarações de voto.

Deputado Artur Lima (CDS-PP): Eu vou explicar-lhe porquê!

Deputado Berto Messias (PS): Não pode!

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Não pode? Mas vocês já fizeram!

O Orador: Sra. Presidente, eu bem sei, mas não pude deixar, porque o Sr. Deputado Duarte Moreira teve a oportunidade de dizer que era mentira, na sua intervenção.

Presidente: Sr. Deputado...

O Orador: Não teve essa dignidade...

Presidente: Não pode fazer...

O Orador: ... e agora aproveita...

Presidente: ... protestos a declarações de voto, Sr. Deputado.

O Orador: ... na sua declaração de voto,...

Presidente: São as regras do Regimento.

O Orador: ... sabendo que nós não podemos responder. É para ficar registado, Sra. Presidente, apenas.

Muito obrigado

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, vamos encerrar os nossos trabalhos por 30 minutos. Regressamos ao meio dia para continuarmos com o PTAP.

Eram 11 horas e 32 minutos.

Sras. e Srs. Deputados, agradeço que ocupem os vossos lugares para recomeçarmos os nossos trabalhos.

Eram 12 horas e 13 minutos.

Vamos continuar com os nossos trabalhos.

O próximo Voto é de Protesto, e é apresentado pelo Bloco de Esquerda.

Tem a palavra a Sra. Deputada Zuraida Soares.

Deputada Zuraida Soares (BE): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Voto de Protesto

Luaty Beirão – conhecido como "ikonoklasta" – deu por terminada a greve de fome, que iniciou há 36 dias, como forma de protesto pela sua arbitrária prisão, desde 20 de junho de 2015.

Nesta data, Luaty Beirão e mais 14 jovens foram presos, numa casa privada, onde se encontravam a discutir um livro (repito, a discutir um livro), proibido em Angola.

Passaram-se três meses sem culpa formada. A greve de fome assumida por oito dos detidos e levada por Luaty Beirão até aos 36 dias – aliás, tantos dias, como José Eduardo dos Santos tem de anos de presidência! – alertaram o mundo para o problema dos direitos humanos e da liberdade de expressão que é negada neste paí.

Após três meses de luta e perante a pressão da opinião pública internacional, alertada pela coragem e perseverança de Luaty Beirão (o qual, com a sua corajosa acção, alertou o mundo para as condições de repressão de que ele e os seus companheiros são vítimas e, de uma forma mais ampla, para a negação dos direitos humanos, da liberdade de

expressão e da repressão sobre quem ousa discordar do regime angolano), surge a acusação.

Ou seja, "Os arguidos planeavam, após a destituição dos órgãos de soberania legitimamente instituídos, formar o que denominaram 'Governo de Salvação Nacional' e elaborar uma 'nova Constituição'".

Esta acusação foi traduzida, em termos comunicacionais, como estando estes jovens a preparar um golpe de estado. Na realidade, estavam a ler e a discutir um livro!

Na luta pela liberdade e pela democracia, em Portugal, sabemos bem quão importante é sentirmos a solidariedade e o apoio vindo do exterior. E também sabemos quanto isso foi importante para o desenlace do 25 de Abril.

Aprendemos, com a nossa experiência, que a defesa dos direitos humanos, da liberdade e da democracia são valores maiores, que se sobrepõem à divisão de fronteiras e de interesses económicos ou políticos. E assim deve continuar a ser.

Assim, e no quadro da defesa dos Direitos Humanos, da Liberdade e da Democracia, a Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que decida prestar a sua solidariedade aos jovens detidos, a 20 de junho de 2015, em Angola, na pessoa de Luaty Beirão.

Propõe-se, ainda, que deste Voto seja dado conhecimento a Luaty Beirão (nele englobando todos os seus companheiros), à Embaixada de Angola em Portugal, à Assembleia da República e a todos os Partidos nela representados, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, ao Senhor Primeiro-Ministro e ao Senhor Presidente da República Portuguesa.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

Disse.

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda: Zuraida Soares

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

A Mesa já tem inscrições.

Tem a palavra o Sr. Deputado Aníbal Pires.

(*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Obrigada, Sra. Presidente.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Quero começar por anunciar que a Representação Parlamentar do PCP irá votar favoravelmente este voto apresentado pelo Bloco de Esquerda.

Não vou tecer nenhum comentário sobre as questões internas de Angola, mas gostaria de dizer mais qualquer coisa, designadamente ler uma frase de um dirigente angolano que, em determinada altura, dizia assim:

“Não basta que seja pura e justa a nossa causa. É necessário que a pureza e a justiça existam dentro de nós.” Agostinho Neto

Já há muito que Angola e o MPLA deixaram de ter à frente dos seus destinos pessoas como Agostinho Neto.

Possivelmente quem terá a dizer alguma coisa sobre isto é quem acolheu e acolhe o MPLA na internacional Socialista.

Portanto, o Partido Socialista alguma coisa terá a dizer sobre o assunto.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Passo agora a palavra ao Sr. Deputado José San-Bento.

(*) **Deputado José San-Bento (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

O Partido Socialista vota favoravelmente este voto que, no fundo, salienta uma luta de uma personalidade nacional angolana que teve o mérito de

chamar a atenção da comunidade internacional sobre a existência de presos políticos naquele país e também sobre as condições em que estes presos políticos se encontram detidos.

Eu recordo aqui a declaração de princípios do Partido Socialista Português em que considera que a livre associação e a liberdade de expressão são pedras basilares do Estado de Direito.

Portanto, também sem querer fazer grandes considerações sobre um estado estrangeiro, a verdade é que é um país amigo de Portugal, é um país com quem nós temos relações diplomáticas, e uma vez que este Voto será também, por proposta do proponente, enviado à embaixada de Angola, o PS-Açores reafirma que a existência de presos políticos é um atentado aos Direitos Humanos e ao estado de direito.

Deputado Berto Messias (PS): Muito bem!

Presidente: Muito obrigada, Sr. Deputado.

Passo agora a palavra ao Sr. Deputado Paulo Ribeiro.

(*) **Deputado Paulo Ribeiro (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo: Sendo que esta é a minha primeira intervenção nesta Legislatura gostaria de cumprimentar a todos, em particular a Sra. Presidente da Assembleia, e agradecer os votos que me foram endereçados pessoalmente por muitos das Sras. e dos Srs. Deputados, Membros do Governo e do Sr. Presidente, e assumir aqui o compromisso de que tudo farei para fazer um bom trabalho no sentido da dignificação desta Casa e da melhoria da vida dos açorianos e das açorianas.

Relativamente ao Voto de Protesto apresentado pelo Bloco de Esquerda, naturalmente o PSD irá associar-se votando favoravelmente.

A defesa dos Direitos, Liberdades e Garantias é um ponto de princípio do Partido Social Democrata que ao longo da sua história e ao longo da nossa Democracia tem vindo a defender durante estes 40 anos.

No entanto, que o exemplo de Luaty Beirão não sirva só para nós nos preocuparmos com o que se passa na República Popular de Angola, mas para não termos como garantido que estes Direitos, Liberdades e Garantias são o património que nunca estará em causa.

Nós nunca sabemos quando é que à nossa porta a qualquer momento podemos estar sujeitos a perder qualquer uma destas conquistas da nossa Democracia e da nossa História.

Portanto, faço votos, o PSD faz votos, que o exemplo de Luaty Beirão sirva também para nós, para que nós continuemos a defender a democracia e a Liberdade, não só em Angola, mas também nos Açores e em Portugal.

Vozes de alguns Deputados da bancada do PSD: Muito bem! Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

O PPM associa-se, naturalmente, a este Voto de Protesto apresentado pelo Bloco de Esquerda.

É evidente que nós valorizamos a alternância política, a defesa da alternância política.

Consideramos que a alternância política em Angola, e também noutros locais, é absolutamente essencial e é um garante da democracia e do

pluralismo, algo que, como se sabe, não sucede em todos os locais do mundo.

Portanto, nesse sentido nós solidarizamo-nos com esta luta.

Também não nos revemos em atitudes da *realpolitik* só porque temos boas relações com o Estado Angolano e outras ditaduras.

Portugal não deve comprometer os seus negócios, não deve comprometer os seus interesses económicos.

Nós consideramos que essa componente da política, do humanismo, de condenar em qualquer circunstância, por maiores que sejam os interesses económicos, a existência da falta de democracia e de liberdade, deve ser exercida sempre.

Por isso, eu considero que V.^a Ex.^a fez muito muito bem em apresentar nesta Casa este Voto em relação a esta luta pela Democracia e pela liberdade.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições.

Sra. Deputada Zuraída Soares tem a palavra.

(*) **Deputada Zuraída Soares (BE):** Obrigada.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Apenas para reafirmar a congratulação do Bloco de Esquerda pelo facto da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores reafirmar o seu compromisso na defesa dos Direitos Humanos, da Liberdade de Expressão e da Democracia.

Fizesse exatamente o mesmo o Parlamento Angolano, por unanimidade, como nós acabámos aqui de o fazer, e este Voto não teria sido necessário.

Muito obrigada.

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Não havendo mais inscrições vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Protesto apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Passamos agora para os Votos de Pesar. O primeiro é apresentado pelo Partido Socialista e refere-se ao falecimento de António Henrique Paiva Valente.

Tem a palavra o Sr. Deputado Duarte Moreira.

Deputado Duarte Moreira (PS): Obrigada, Sra. Presidente.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

VOTO DE PESAR

Voto de Pesar pelo falecimento de António Henrique Paiva Valente

Faleceu no passado dia 6 de setembro de 2015, vítima de doença prolongada, com 65 anos de idade, o radialista da Estação Emissora do Clube Asas do Atlântico (CSB81), António Henrique Paiva Valente.

Nascido a 11 de setembro de 1950, no Aeroporto de Santa Maria, era um de 9 irmãos, casado com Fernanda Maria Dias Valente, pai de 2 filhas e avô de 2 netos.

Em 1967, com apenas 17 anos de idade, António Valente, como era conhecido, inicia a sua carreira na Estação Emissora do Clube Asas do

Atlântico (CSB81), primeiro como operador de radiodifusão, depois como ajudante de programador e finalmente como programador.

A 1 de janeiro de 1979, ascende à categoria de locutor de radiodifusão, começando a apresentar programas radiofónicos, contribuindo para a importância e para o sucesso do Asas do Atlântico e para a divulgação de Santa Maria e dos Açores no seu todo.

António Valente, como radialista, foi sem dúvida, uma das maiores e mais populares vozes da rádio nos Açores, tendo começado, ainda no tempo dos velinhos rádios a válvulas, onde a *internet* era uma miragem, tendo-se ajustado, ao longo do tempo, às novas tecnologias com a mesma competência, mérito profissional e cativação de ouvintes, que a sua personalidade simples, humilde e amiga dos outros granjeava a todos os que mais ou menos de perto lidavam com ele, ou simplesmente o conheciam pela sua voz inconfundível.

Figura humana de grande simplicidade, simpatia radiante e reconhecida riqueza humana, que todos os marienses, muitos açorianos e emigrantes conheciam, e pelo qual nutriam enorme carinho, destacou-se na sua vida pela sua ligação histórica ao Clube Asas do Atlântico, mas também pela sua passagem pela política e pelo desporto de Santa Maria.

É bem conhecido o seu popular programa “Bom dia Açores”, líder de audiências, no ar há mais de 40 anos, sendo de realçar também o histórico programa “Entre Amigos”, através dos quais imortalizou as expressões “Ilha do Sol” e “Algarve dos Açores”, quando de referia à sua ilha de sempre, Santa Maria, pela qual nutria um enorme apego e amor, e de quem foi um dos principais meios de publicidade e divulgação, sendo um autêntico embaixador da sua terra, divulgando as suas riquezas patrimoniais, a sua beleza natural e a sua cultura e tradições.

A sua ação e atividade levou-o a receber diversas e merecidas homenagens, desde logo do seu clube de sempre, o Asas do Atlântico, pelos 30 anos do seu programa “Bom dia Açores, mas também homenagens na diáspora, tendo merecido a homenagem maior do dia da Região, em 2014, onde foi agraciado com a Insígnia Autónoma de Mérito Cívico, que é atribuída por atos e serviços meritórios praticados por cidadãos no exercício de funções públicas ou privadas.

A sua vida e ação, na ilha e pela ilha, constituem, sem dúvida, um marco e uma referência histórica que perdurará na memória dos Marienses, passando o António Valente a fazer parte da “Galeria das Figuras Ilustres de Santa Maria”.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a aprovação do seguinte Voto de Pesar:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no dia 28 de outubro de 2015, lamenta a morte de António Henrique Paiva Valente e endereça voto de pesar à família enlutada.

Do presente Voto de Pesar deve ser dado conhecimento à família, ao Clube Asas do Atlântico, à Assembleia Municipal de Vila do Porto e à Câmara Municipal de Vila do Porto.

“Bom dia Açores!”

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados: Duarte Moreira, Bárbara Chaves e Berto Messias

Deputado Berto Messias (PS): Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições.

(Pausa)

Julgo não haver.

Vamos então passar à votação deste Voto de Pesar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Pesar apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto de Pesar refere-se também ao falecimento de António Henrique Paiva Valente. É apresentado pelo PSD e tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Parece.

Deputado Paulo Parece (PSD): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Voto de Pesar

António Henrique Paiva Valente

Nasceu em Santa Maria a 11 de setembro de 1950, filho de pais terceirenses que para ilha foram viver por razões profissionais.

Casado e pai de duas filhas, deixou ainda dois netos à data do seu falecimento no passado dia 6 de setembro.

A simplicidade, a humildade e a simpatia contagiante que irradiava, ultrapassava a figura pública que representava.

Foi atleta em diversas modalidades, militante e candidato político e sportinguista de grande alma.

Foi, no entanto, a rádio a sua grande paixão e na qual desenvolveu, desde sempre, a sua atividade profissional. Com apenas 17 anos de idade, inicia

a 1 de novembro de 1967 a sua carreira na CSB81 – Estação Emissora do Clube Asas do Atlântico, de início como operador de radiodifusão, passando por ajudante de programador e finalmente como programador. É, porém, como locutor de radiodifusão, a partir de 1970, que se destaca profissionalmente.

Muitos foram os programas em que se destacou: o Entre Amigos; o Volante Musical, entre outros, mas foi o Bom Dia Açores, que o catapultou para a enorme popularidade que atingiu aquém e além-fronteiras projetando igualmente o nome do Asas do Atlântico e que está no ar há mais de 40 anos, sendo um dos mais antigos da radio nacional.

A partir da década de 80, a CSB 81, a emitir em onda media com um emissor de maior potência, permitiu a emissão chegar mais longe e é nessa altura que o programa atinge níveis de audiência invejáveis nos Açores, na Madeira e no continente português.

António Valente, um autodidata, humilde e sem pretensiosismos, levava o nome de Santa Maria tão longe, quanto as ondas *hertezianas* o permitiam. Como definia um amigo e ex-colega da radio: “O Bom Dia Açores é feito para os seus ouvintes e pelos seus ouvintes; não obedece a um modelo estereotipado; é feito à imagem e semelhança do seu apresentador.... uma dúzia de discos debaixo do braço, uma folha A4 dobrada em quatro para os rabiscos, uma esferográfica de tampa roída, um telefone por perto e assim faz-se rádio toda a manhã (...) foi, é e continuará a ser certamente um programa de paixões diversas, quão diferentes são os seus fidelíssimos ouvintes (...)”.

Foi, sem dúvida, uma das maiores e mais populares vozes da rádio nos Açores e uma referência para muitos locutores das rádios Açorianas,

sendo considerado mesmo, por muitos deles, como “*o verdadeiro homem da rádio*”, na nossa Região.

Mais do que famoso radialista e como grande apaixonado pela sua terra, foi um autêntico e verdadeiro “*embaixador*” de Santa Maria, divulgando as suas riquezas patrimoniais; os seus eventos, tendo também contribuído, através da rádio e da sua presença física, para a ligação entre as gentes das nossas ilhas, estabelecendo pontes entre os residentes e emigrantes e estes com a sua terra em nome da amizade, valendo-lhe, por isso, o epíteto de “o rei das amizades”.

Expressões como: “*Ilha do Sol*” e “*Algarve dos Açores*”, foram apenas mais duas das suas produções. A sua popularidade e a divulgação diária aos microfones do Asas do Atlântico, tornaram estes dois *slogans* uma imagem da nossa ilha que ainda perdura.

Percorreu as várias ilhas dos Açores, acompanhando e divulgando em direto importantes momentos e eventos locais e deslocou-se a várias comunidades da nossa diáspora, a convite dos seus fiéis ouvintes, representando-se a si, Santa Maria e o seu Asas do Atlântico, a sua segunda casa e a sua grande paixão.

A sua dimensão humana e profissional originaram justas e merecidas homenagens que recebeu, como radialista de excelência, pela sua ação cívica de grande impacto, aquém e além-fronteiras.

Em 2014 foi homenageado pela ALRAA, no Dia da Região, agraciado com a Insígnia Autónómica de Mérito Cívico. Na sua simplicidade e modéstia dedicou e distinção ao seu Asas do Atlântico e à sua ilha de Santa Maria.

O António Valente era Santa Maria, era a sua voz e a voz do Asas do Atlântico

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe a aprovação do presente voto pesar pelo falecimento de António Henrique Paiva Valente.

Que do mesmo seja dado conhecimento à sua família, ao Clube Asas do Atlântico, Câmara Municipal de Vila do Porto e Assembleia Municipal de Vila do Porto.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados: Duarte Freitas, António Marinho, Paulo Parece, Luís Garcia e Bruno Belo

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições.

(Pausa)

Não havendo vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Pesar apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto de Pesar refere-se ao falecimento do Dr. Hermano Chorão de Almeida Lima.

É apresentado pelo Partido Socialista e tem a palavra o Sr. Deputado Ricardo Cabral.

Deputado Ricardo Cabral (PS): Sra. Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Sras. e Srs. Deputados, Ex.º. Senhor Presidente do Governo, Sra. Membro do Governo:

Voto de Pesar

Dr. Hermano Chorão de Almeida Lima

O Dr. Hermano Chorão Almeida Lima nasceu na cidade da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, no dia 3 de março de 1933.

Frequentou o Liceu Antero de Quental, em Ponta Delgada, e licenciou-se em Medicina, na Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1957.

Iniciou o estágio na especialidade de otorrinolaringologia, no Hospital dos Capuchos, em Lisboa, tendo efetuado concurso para o internato nos Hospitais Americanos, sendo bolseiro da Fundação Luso Americana – Fullbright Scholarship.

Foi interno geral no S. Lucas Hospital New Bedford e médico residente, em otorrinolaringologia, no Brooklyn Eye and Ear, em Nova York. Estagiou na Chevalier Jackson Clinic, em Philadelphia, e especialista reconhecido pela Ordem dos Médicos.

O Dr. Almeida Lima, especialista de referência nacional em otorrinolaringologia regressa a Ponta Delgada em julho de 1965, e desde 1966, foi diretor do Serviço, no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada até 2003, ano em que se aposentou, tendo a partir de então continuado a exercer funções públicas, em regime de prestação de serviços a tempo parcial, até maio de 2015.

Faleceu, no passado dia 27 de junho, com 82 anos de idade.

O Dr. Hermano Chorão de Almeida Lima, distinto médico otorrinolaringologista, ao longo da sua vida foi de uma dedicação entrega e humanismo irrepreensíveis para todos os Açorianos que a ele recorreram e foram tratados, como se impõe enaltecer o grande contributo que deu para o avanço dos cuidados de saúde na Região Autónoma dos Açores.

O Dr. Almeida Lima foi um profissional de saúde de elevada competência,...

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Muito bem!

O Orador: ... teve uma brilhante carreira dedicada ao bem público, sempre com um grande empenhamento na resolução dos problemas dos seus doentes.

O Dr. Almeida Lima foi o grande impulsionador das Jornadas Açorianas de Otorrinolaringologia.

A esta especialidade dedicou toda a sua vida, sendo durante vários anos, o único médico a exercer esta especialidade em Ponta Delgada.

Impõe-se referir, o contributo dado em prol da formação de muitos médicos internos da especialidade, hoje, reconhecidos médicos otorrinolaringologistas, não só pelos conhecimentos e experiência transmitidos, como pela disponibilidade, carinho e bonomia com que o fazia.

Alcançou e granjeou o respeito e o reconhecimento público pela sua competência e pela sua perene dedicação à profissão.

Foi distinguido pelo Senhor Presidente da República, com a Comenda de Grande Oficial da Ordem do Mérito, em 1996.

Foi condecorado com a Insígnia Autónómica de Mérito Profissional, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em 2014.

Recebeu a Distinção Honorífica de Mérito Profissional, com a atribuição do Diploma de Reconhecimento Municipal pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, em abril passado, por ocasião da cerimónia comemorativa de elevação de Ponta Delgada a cidade.

O seu profissionalismo e os cargos exercidos no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada foram determinantes para o progresso da Saúde, na Região Autónoma dos Açores.

Manifestando o nosso profundo pesar e pelas razões expressas anteriormente, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida na sessão plenária de outubro de 2015, e nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a aprovação do Voto de Pesar pelo falecimento do Distinto Médico Dr. Almeida Lima, e que este voto seja dado conhecimento à sua Família, à Administração do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada e à Secção Regional dos Açores, da Ordem dos Médicos.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

O Deputado: Berto Messias, Ricardo Cabral, Marta Couto, Benilde Oliveira, Cecília Pavão, Renata Correia Botelho e Catarina Moniz Furtado

Deputadas Benilde Oliveira e Catarina Moniz Furtado (PS): Muito bem!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Estão abertas as inscrições.

(Pausa)

Julgo não haver. Vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Pesar apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo Voto de Pesar é apresentado pelo PSD e é também referente ao falecimento do Dr. Hermano Chorão Almeida Lima. É apresentado pelo Sr. Deputado Luís Maurício.

Deputado Luís Maurício (PSD): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. Secretária Regional:

VOTO DE PESAR

Dr. Hermano Chorão de Almeida Lima

Faleceu no passado dia 26 de junho, o Dr. Hermano Chorão de Almeida Lima, médico, otorrinolaringologista que contribuiu, em muito, para o avanço dos cuidados de saúde, não só na sua ilha de São Miguel, mas em todos os Açores.

O Dr. Almeida Lima nasceu em São Miguel, no Concelho da Ribeira Grande, em 1933. Estudou no então Liceu de Ponta Delgada, hoje, Escola Secundária Antero de Quental e licenciou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Iniciou a sua formação em otorrinolaringologia no Hospital dos Capuchos, em Lisboa, tendo obtido uma bolsa da Fundação Luso Americana Fullbright Scholarship, para se especializar nos Estados Unidos. Cumpriu internato geral durante um ano no São Lucas Hospital em New Bedford, Massachusetts e foi residente no Brooklyn EYE and EAR, em Nova Iorque durante 3 anos.

O Dr. Almeida Lima dedicou toda a sua vida à otorrinolaringologia, tendo sido, durante muitos anos, o único otorrinolaringologista na Ilha de S. Miguel. Foi diretor de Serviço de Otorrino do Hospital Divino Espírito Santo, Ponta Delgada, desde 1965 – completaria neste mês de julho, 50

anos de atividade clínica, iniciada no velho Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada – impulsionando desde então a prestação de cuidados inovadores na sua especialidade, como a cirurgia oncológica, em Portugal, na execução de laringectomia – na cirurgia da cabeça e do pescoço e na microcirurgia do ouvido. Foi o grande impulsionador das Jornadas Açorianas de Otorrinolaringologia.

O Dr. Almeida Lima foi um médico de grande prestígio científico, mas também de grande dimensão humana. Homem recatado, de poucas palavras, nunca negou auxílio a quem o procurava, quer na sua atividade hospitalar quer no seu próprio consultório, em Ponta Delgada, onde sempre atendeu de forma economicamente desinteressada os mais humildes e despojados da sorte. Ele próprio, marcado pelas agruras do sofrimento de quem lhe era mais próximo, retribuiu com trabalho incansável de ajuda ao próximo, mantendo-se no seu Hospital, muito para além da idade, a que, por direito, se sentiria dispensado de trabalhar.

O seu brilhante percurso – de Homem da Medicina e das causas sociais – foi reconhecido por diferentes entidades.

Recebeu da Câmara Municipal de Ponta Delgada o Diploma de Reconhecimento Municipal, no dia em que a cidade de Ponta Delgada comemorou o seu 469.º aniversário.

Em 1996 foi distinguido pela Presidência da República com a condecoração de Grande Oficial de Ordem de Mérito e por esta Assembleia, em 2014, com a Insígnia Autónoma de Mérito Profissional. Assim, nos termos das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Hermano Chorão de Almeida Lima, um

dos maiores vultos da medicina nos Açores, devendo dele ser dado conhecimento à sua família, ao Hospital do Divino Espírito Santo, às Câmaras Municipais da Ribeira Grande e de Ponta Delgada, à Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e à Ordem dos Médicos.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015.

Os Deputados Regionais: Duarte Freitas, Luís Maurício, António Marinho, José Andrade, Luís Garcia e Bruno Belo

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições.

(Pausa)

Não havendo, vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Pesar apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O próximo de Voto de Pesar é pelo falecimento de Ema Maria Pereira Leite.

É apresentado pelo PSD e tem a palavra o Sr. Deputado Joaquim Machado.

Deputado Joaquim Machado (PSD): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. Secretária Regional:

VOTO DE PESAR

EMA MARIA PEREIRA LEITE

Ema Maria Pereira Leite nasceu em 1944 na freguesia de S. José, concelho de Ponta Delgada, no seio de uma conhecida e bem-sucedida família de empresários oriunda de Água Retorta, na Povoação.

Após os seus estudos liceais ingressou no Instituto Superior de Serviço Social, de Lisboa, onde em 1968 concluiu a sua licenciatura em assistência social.

Desde então fixou residência em Lisboa, ali trabalhando como assistente social no Hospital Miguel Bombarda.

A sua longa carreira profissional, naquela unidade hospitalar, facultou-lhe um conhecimento profundo das problemáticas sociais, sobretudo ligadas à saúde, muito útil na relação com os utentes e demais colegas de trabalho.

E foi precisamente esse conhecimento e sensibilidade social que Ema Maria Pereira Leite pôde colocar ao serviço da comunidade, através da intervenção política.

Eleita Deputada pelo Círculo dos Açores à Assembleia da República, nas listas do PSD/Açores na VIª Legislatura, de 1991 a 1995, Ema Leite integrou a Comissão Parlamentares de Saúde, a Comissão Parlamentar do Trabalho, Segurança Social e Família e a Comissão Parlamentar de Inquérito ao Hospital de Beja. Fez também parte das Subcomissões de Toxicoddependência e da Sida.

Entre a sua atividade parlamentar, especificamente na defesa da Região Autónoma dos Açores, no Parlamento Nacional, Ema Leite bateu-se particularmente pela manutenção na Ilha de Santa Maria do Centro de Controlo Oceânico e demais serviços do Estado nela sedeados, bem como as problemáticas ligadas ao repatriamento de cidadãos portugueses pelas autoridades dos Estados Unidos da América e do Canadá.

Em 1993 interveio ainda no âmbito da revisão do Estatuto Político-Administrativo dos Açores.

Terminado o mandato parlamentar regressou à sua atividade profissional de sempre, no Hospital Miguel Bombarda.

No dia 25 de maio faleceu subitamente, no Algarve.

Nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de Ema Maria Pereira Leite, e que do mesmo se dê conhecimento à sua Família e à Câmara Municipal de Ponta Delgada.

O Grupo Parlamentar: Duarte Freitas, António Marinho, Joaquim Machado, Jorge Costa Pereira, Luís Garcia, Bruno Belo e José Andrade

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições.

(Pausa)

Sra. Deputada Renata Correia Botelho tem a palavra.

(*) Deputada Renata Correia Botelho (PS): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. Secretária:

O Partido Socialista enalte naturalmente o assinalável percurso de vida da Dra. Ema Leite, aqui explanado e infelizmente interrompido de forma súbita no pretérito mês de maio e lamenta muito a perda que a sua morte constitui em vários âmbitos.

Associa-se por isso ao presente Voto de Pesar.

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Julgo não haver mais inscrições, vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Pesar apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: O último Voto de Pesar refere-se ao falecimento de António Varão.

É apresentado pelo PSD. Tem a palavra o Sr. Deputado José Andrade.

Deputado José Andrade (PSD): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. Secretária Regional:

Voto de Pesar

Pelo falecimento de António Varão

António Manuel da Costa Varão era um homem simples. Mas não foi um simples homem.

Com mérito pessoal, o empregado de balcão chegou a deputado regional, fazendo prova exemplar das virtudes da Democracia.

Foi deputado eleito pela ilha de São Miguel à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, durante toda a IV Legislatura, de 1988 a 92.

Aqui defendeu, em especial, os interesses da sua terra – o concelho da Lagoa, e aqui promoveu, em geral, o interesse da sua (outra) paixão – as bandas filarmónicas.

Tinha sido presidente da direção da Sociedade Filarmónica Lira do Rosário.

E, nessa altura, ainda era presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário.

Liderou o seu Rosário em três mandatos consecutivos, de 1982 a 93, e foi por isso homenageado com a Medalha de Mérito nos 417 anos da Freguesia, em 2010, conjuntamente com o seu antecessor Gilberto Furtado e com os seus sucessores Eduardo Borges e Jorge França.

No ano passado, já incapacitado pela doença, foi homenageado também como o quarto presidente local da história do PSD do concelho da Lagoa, depois de Raulino Anselmo, João Luís Soares e Silvério Leite.

Na estrutura partidária, no poder local, no parlamento regional, na cultura popular, dedicou a sua vida à sua terra.

Nasceu no Rosário da Lagoa a 30 de janeiro de 1943 e no Rosário da Lagoa faleceu a 8 de julho de 2015.

Morreu um homem do povo, que representou o seu povo e que merece agora dos representantes do povo esta palavra de reconhecimento em hora de luto.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um **Voto de Pesar pelo falecimento de António Manuel da Costa Varão**, do qual deve ser dado conhecimento formal à sua família, à Junta de Freguesia do Rosário e à Assembleia Municipal da Lagoa.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015

Os Deputados Regionais: Duarte Freitas, António Marinho, José Andrade, Luís Garcia e Bruno Belo

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há inscrições.

Sr. Deputado José Contente tem a palavra.

(*) **Deputado José Contente (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sra. e Sr. Membros do Governo:

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista subscreve e vai associar-se a este Voto de Pesar, porque também considera que o Sr. António Varão foi um cidadão ativo na vida política, na área social, na área cultural e faz jus, diríamos mesmo, àquilo que Pessoa disse: "Não sou da altura que me veem, mas sim da altura que os meus olhos podem ver."

Portanto, nós associamo-nos a este Voto de Pesar.

Deputada Benilde Oliveira (PS): Muito bem!

Presidente: Muito obrigada, Sr. Deputado.

Julgo não haver mais inscrições, vamos então passar à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O Voto de Pesar apresentado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Terminámos assim os votos, mas considerando o nosso horário vamos interromper por agora os nossos trabalhos.

Regressamos às 15H00 com a Agenda.

Bom almoço a todos.

Eram 12 horas e 54 minutos.

Presidente: Boa tarde, Sras. e Srs. Deputados.

Eram 15 horas e 11 minutos.

Vamos continuar os nossos trabalhos no ponto que ficámos ontem à noite. Estávamos no debate e votação, na especialidade, da **Proposta de**

Decreto Legislativo Regional n.º 58/X – “Altera o Estatuto do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário na Região Autónoma dos Açores”.

A Sra. Secretária da Mesa vai fazer uma contagem para efeitos de votação.

(Pausa)

A Sra. Deputada Graça Silveira pede a palavra para?

Deputada Graça Silveira (CDS-PP): Para uma interpelação.

Presidente: Para uma interpelação tem a palavra, Sra. Deputada.

(*) Deputada Graça Silveira (CDS-PP): Queria saber se seria possível repetir a votação do artigo 44.º, n.º 1, alíneas a) e b). É possível?

Presidente: Pergunto à câmara se há alguma oposição a que se repita esta votação, uma vez que já vamos no artigo 47.º?

(Pausa)

Não havendo oposição, penso que podemos repetir esta votação.

Penso que a Sra. Secretária da Mesa já concluiu a contagem.

A Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado pede a palavra?

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Para uma interpelação.

Presidente: Para uma interpelação, tem a palavra Sra. Deputada.

(*) Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Apenas para dar conta à câmara de que detetámos que no artigo 9.º, que votámos ontem, na proposta não se alterava o n.º 3.

No entanto é necessário, em sede de redação final, conformar a redação do n.º 3 com a atual Lei Geral do Trabalho.

Já não é essa remissão que aí está, mas sim a Lei atual.

Obrigada.

Presidente: Muito bem. Fica feito o registo e fica também alertada a Comissão para que, em sede de redação final, corrija a remissão do diploma.

Penso que estamos então agora em condições de continuar a nossa votação.

Pergunto se há alguma inscrição?

Não havendo, e a pedido do CDS-PP, vamos então repetir a votação do artigo 44.º.

Portanto, vou colocar à votação a alínea a), do n.º 1, do artigo 44.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: A alínea a), do n.º 1, do artigo 44.º foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Está agora à votação a alínea b), do n.º 1, do artigo 44.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: A alínea b) foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Vamos então avançar com as votações no ponto onde ficámos ontem.

Está à votação a proposta de alteração do PCP ao artigo 47.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM e 16 abstenções do PSD.

Presidente: Está então agora à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda para este mesmo artigo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE e 17 abstenções do PSD.

Presidente: Vou colocar então agora à votação o artigo 47.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 17 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Passamos agora para o artigo 48.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PS ao n.º 1, do artigo 49.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 17 abstenções do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PCP, de alteração ao n.º 3, deste artigo 49.º, e de aditamento de um n.º 4 ao diploma original.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 1 voto contra do PPM, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Coloco por fim à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao n.º 3, do artigo 49.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 1 voto contra do PPM, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Vou colocar então agora à votação o artigo 49.º com a alteração que aprovámos.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 1 voto contra do PPM, 17 abstenções do PSD e 1 abstenções do BE.

Presidente: Vamos avançar com as nossas votações.

Está agora à votação o artigo 50.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, para solicitar a votação separada do n.º 6 e do n.º 7, do artigo 51.º.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Está então à votação o n.º 6 do artigo 51.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O n.º 6, do artigo anunciado, foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está então agora à votação o n.º 7 deste mesmo artigo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O n.º 7 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 56.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 57.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 59.º.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, para solicitar que o n.º 2 e o n.º 4 sejam votados em separado.

Presidente: Mas dentro do n.º 4 também quer a votação em separado das alíneas ou posso votar o n.º 4 em conjunto?

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** No n.º 4 quero a votação separada só da alínea b).

Presidente: Está à votação então o n.º 2 do artigo 59.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 2 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Estão agora à votação as alíneas a), f) e j) do n.º 4 do artigo 59.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: As alíneas a), f) e j), do n.º 4, do artigo anunciado foram aprovadas com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a alínea b), do n.º 4 do artigo 59.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A alínea b), do n.º 4, do artigo anunciado foi aprovada com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 1 abstenção do BE.

Presidente: Artigo 60.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PCP, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PPM e 1 abstenção do BE.

Presidente: Vou colocar agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PCP ao artigo 62.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Fica prejudicada a proposta de alteração do Bloco de Esquerda, uma vez que é de igual teor, por isso escuso de colocar à votação.

Apenas alertava à câmara para aqueles que estão a seguir a votação por estas grelhas de que não há efetivamente nenhuma proposta de alteração do PSD ao n.º 4.

O PSD, nas alterações que faz ao artigo 1.º, coloca a *bold* aquilo que efetivamente quer alterar. Portanto ignorem esta referência ao n.º 4.

Sendo assim vou colocar efetivamente à votação...

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Solicito, Sra. Presidente, que se faça a votação de forma separada do n.º 2 e do n.º 4, do artigo 62.º.

Presidente: Sim, mas de qualquer forma eu ainda terei que colocar à votação a proposta de alteração do PSD ao n.º 2 do artigo 62.º.

Está à votação a proposta de alteração do PSD.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP, 18 votos a favor do PSD, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Tendo sido solicitado pelo Sr. Deputado Paulo Estêvão a votação em separado, coloco em primeiro lugar, o n.º 2 do artigo 62.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O n.º 2 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está à votação então agora o n.º 4 do artigo 62.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O n.º 4 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM e 2 votos contra do CDS-PP.

Presidente: Está à votação agora o artigo 63.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstém façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 64.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 66.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Artigo 67.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Artigo 68.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração do Partido Socialista ao artigo 69.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PCP, 18 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Coloco agora à votação o artigo 69.º com as alterações que acabámos de introduzir.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PCP, 19 votos contra do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 70.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PCP, 19 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, adiantando-me já, só para solicitar que os n.ºs 6 e 11 sejam votados de forma separada.

Presidente: Sr. Deputado, mas nós já fizemos a votação do artigo 69.º.

Quer então que eu repita a votação?

Votámos o 70.º agora, mas o 70.º não tem n.º 11.

Peço desculpa. O senhor já está muito à frente.

Artigo 71.º.

Então é o n.º 11 (peço desculpa) e o n.º 6?

Eu coloco à votação primeiro as alterações e depois coloco à votação em separado estes dois números. Peço desculpa, não tinha percebido que já estava no artigo 71.º.

Vamos então colocar à votação a proposta de alteração do PCP ao n.º 6 do artigo 71.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 18 abstenções do PSD e 1 abstenção do PPM.

Presidente: A proposta de alteração do Bloco Esquerda para este mesmo n.º 6 fica prejudicada porque é de igual teor.

Por isso coloco apenas à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda aos n.ºs 7, 8 e 9.

Sr. Deputado Paulo Estêvão é para votar em separado?

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sim. O n.º 7 em relação aos n.ºs 8 e 9.

Presidente: Sim senhor.

Então está apenas à votação a proposta de alteração do Bloco do Esquerda ao n.º 7 do artigo 71.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 1 voto contra do PCP, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 18 abstenções do PSD e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está então agora à votação as propostas de alteração do Bloco de Esquerda aos n.ºs 8 e 9 do artigo 71.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE e 18 abstenções do PSD.

Presidente: Vou colocar então agora à votação em separado o n.º 6, depois o n.º 11 e depois então os restantes números do artigo 71.º.

Está à votação o n.º 6 do artigo 71.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 6 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 18 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação o n.º 11 do artigo 71.º, da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 11 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM, 18 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Estão então agora à votação os restantes números do artigo 71.º (n.º 1, n.º 2, n.º 3, n.º 4, n.º 5, n.º 7, n.º 8, n.º 9 e n.º 10) da proposta, uma vez que foi pedida a votação em separado do n.º 6 e do n.º 11.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: Os números do artigo anunciado foram aprovados com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do BE, 18 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 72.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 19 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 73.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 19 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 74.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 19 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, para solicitar que se vote de forma separada o n.º 1 e o n.º 2 do artigo 75.º.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Está então à votação o n.º 1 do artigo 75.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 1 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 19 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação o n.º 2 do artigo 75.º, da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 2 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 19 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, o n.º 1, o n.º 2, o n.º 3 e o n.º 4, da parte do PPM podem ser votados em conjunto. A partir daí, o n.º 5, o n.º 6, de forma diferenciada.

Presidente: Dentro do n.º 7 é necessário separar por alíneas, ou posso votar em conjunto?

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Não. Até ao n.º 4 não é necessário.

Presidente: Sim. Mas dentro do n.º 7 temos três alíneas. Também as quer separadas? Não é preciso?

O Orador: Não!

Presidente: Obrigada.

Entramos agora no artigo 76.º.

Vou colocar à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda para o n.º 4, n.º 5 e n.º 6.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

(Pausa)

Sr. Deputado Paulo Estêvão, também queria estas propostas de alteração votadas em separado?

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sim, Sra. Presidente. O n.º 4 e o n.º 5 podem ser votados em conjunto, o n.º 6 de forma separada.

Presidente: Vamos então repetir esta votação e votar as propostas de alteração do Bloco de Esquerda separadamente.

A proposta de alteração do Bloco de Esquerda, ao n.º 4 do artigo 76.º, está agora em votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 19 votos a favor do PSD e 1 voto a favor do BE.

Presidente: Está agora à votação a proposta de eliminação, apresentada pelo Bloco de Esquerda, ao n.º 5, do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de eliminação anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 19 votos a favor do PSD e 1 voto a favor do BE.

Presidente: Está agora à votação a proposta de eliminação também ao n.º 6 do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de eliminação anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PCP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PPM e 19 abstenções do PSD.

Presidente: Está agora à votação as propostas de alteração apresentadas pelo PS ao n.º 7 do artigo 76.º.

A Sra. Deputada Zuraida Soares tem a palavra.

(*) **Deputada Zuraida Soares (BE):** Sra. Presidente, é para solicitar a separação das alíneas.

Presidente: Serão votadas em separado, então.

Está à votação a proposta de alteração do PS, para a alínea a), do n.º 7, do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A alínea a), do n.º 7, do artigo anunciado foi aprovada com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 18 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está à votação a proposta de alteração do PS, à alínea b), do n.º 7, do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 29 votos a favor do PS, 18 votos contra do PSD, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração do Partido Socialista à alínea c), do n.º 7, do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 28 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 18 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao n.º 8 do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 28 votos contra do PS, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP e 1 voto a favor do BE.

Presidente: Está agora, por fim, no que concerne a proposta de alteração, a proposta de aditamento de um n.º 9, ao diploma original, apresentada pelo PCP.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 28 votos contra do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Vamos então agora votar o artigo 76.º da proposta, para podermos incorporar as alterações que acabámos de aprovar e separadamente, conforme foi solicitado pelo Sr. Deputado Paulo Estêvão. Numa primeira fase estará à votação conjunta o n.º 1, o n.º 2, o n.º 3 e o n.º 4 do artigo 76.º da proposta.

O Sr. Deputado Aníbal Pires quer que o n.º 4 seja votado separadamente?

Deputado Aníbal Pires (PCP): Sim, o n.º 4!

Presidente: O n.º 4 separadamente também.

Então estará à votação o n.º 1, o n.º 2 e o n.º 3, do artigo 76.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: Os n.ºs 1, 2 e 3 do artigo anunciado foram aprovados com 28 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 19 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o n.º 4, do artigo 76.º.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Sra. Presidente, para uma intervenção.

Presidente: Tem a palavra, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

Este n.º 5 demonstra bem a filosofia deste Estatuto.

Se o professor optar por ter uma nota superior a Bom, ou uma menção superior a Bom, o que acontece é que o Partido Socialista ou o Governo consideram que deve existir uma Comissão constituída para o efeito, que tem diversos intervenientes, um dos quais o polícia do regime, ou seja, o Inspetor da Educação que é colocado aqui no processo de avaliação.

Isto demonstra bem que estando a Direção Regional da Educação, estando a escola e os diversos organismos, não chega. É necessário ter um elemento de coação (igualmente de coação), que é a Inspeção Regional da Educação, uma inspeção que é, no fundo, uma polícia política que o Partido Socialista e este Governo têm no âmbito do sistema educativo, do funcionamento do sistema educativo.

Assim, desta forma, este tipo de avaliação está altamente condicionada e coagida.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sr. Presidente do Governo, a bancada do Governo esgotou ontem o seu tempo para intervir neste debate. Lamento, mas não lhe posso dar a palavra.

(*) **Presidente do Governo Regional** (*Vasco Cordeiro*): É para um protesto.

Deputado Miguel Costa (*PS*): Claro, é evidente! É inevitável!

Presidente: Para um protesto às declarações do Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra o Sr. Presidente.

(*) **Presidente do Governo Regional** (*Vasco Cordeiro*): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Sr. Secretário Regional:

Ninguém me passou procuração para defender o interesse e para defender o bom nome daqueles que, no exercício de funções na Inspeção Regional da Educação, partilham ou não partilham das opções políticas deste

Governo, mas são profissionais que não merecem, em caso algum, serem considerados como a “polícia política”...

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

Deputado Miguel Costa (PS): É uma vergonha!

O Orador: ... deste Governo.

E por considerar que esta é uma afirmação do Sr. Deputado Paulo Estêvão mais ofensiva para aqueles que não têm a possibilidade de se defender nesta Casa pela sua própria voz, mas também para este Governo, é que gostaria de, em nome do Governo, deixar registado este protesto.

Muito obrigado.

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)

Presidente: Obrigada, Sr. Presidente.

Para um contraprotesto tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão. Dispõe de dois minutos.

Deputado Miguel Costa (PS): Peça desculpa!

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

A acusação não é dirigida a quem trabalha na Inspeção da Educação, mas a quem a controla.

Deputado Miguel Costa (PS): Está-se enterrando cada vez mais!

O Orador: Portanto, a acusação é dirigida diretamente a esse Governo.

O que eu tenho a dizer é que reitero aquilo que disse, ou seja, a Inspeção Regional da Educação funciona no sistema educativo como uma polícia

política que condiciona e é por isso que ele lá está. Não é porque tem especiais habilitações pedagógicas. Não há!

Nós temos aqui uma Comissão competente, com certeza, com boa formação pedagógica. Então para que é que lá está um inspetor?

O inspetor está lá para coagir, porque não pode existir muitos professores com notas de Excelente na nossa Região. Está lá para coagir, neste e noutros casos, mas este caso é bem exemplificativo.

Por isso reitero aquilo que disse, ou seja, esta inspeção, nas mãos deste Governo, é uma polícia política.

Deputado Miguel Costa (PS): É uma vergonha!

Presidente do Governo Regional (Vasco Cordeiro): O senhor sabe que eu sei que o senhor não pensa assim. O senhor sabe por que é que digo isto!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado, para uma intervenção, tem a palavra.

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Apenas para dizer que o Sr. Deputado do PPM não conhece a realidade do que vai nas escolas, porque se soubesse, mesmo sem o que ele apelidou da presença da Inspeção Regional,...

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Mas é que eu não estou em São Jorge a dar aulas!

A Oradora: ... de momento, em 5 mil professores, só houve cinco pedidos de excelente à Direção Regional da Educação.

Obrigada.

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM)**: Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

Nesta Região toda só há cinco pedidos de Excelente. Está demonstrada a eficácia da medida.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais inscrições.

Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado tem a palavra.

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS)**: Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

De facto, o nível é demasiado baixo.

O que o Sr. Deputado quer fazer transparecer, o que vale é que quem nos ouve já conhece perfeitamente.

Sabe que até agora, e continuará a ser, é a pedido dos docentes, ou é-lhes sugerido que defendam o seu Excelente.

O que nós queremos é de iniciativa própria.

Quanto mais excelentes forem os professores, de excelência será o ensino e mais sucesso nós teremos.

Deputado Jorge Costa Pereira (PS): Foi uma boa tentativa, mas não pegou!

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM)**: Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

Os mecanismos de coação funcionam assim. É que as pessoas se sintam coagidas a não pedir, a não solicitar, e os números comprovam que é de facto isso que acontece, porque temos este membro na Comissão, que faz o papel de polícia política.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Eu vou pedir ao Sr. Secretário da Mesa o favor de anunciar os tempos para que todas as bancadas saibam o tempo que lhes resta, se quiserem intervir.

Sr. Secretário, faça favor.

Secretário: O Partido Socialista tem 1 minuto e 35 segundos; o PSD tem 6 minutos e 30 segundos; o CDS tem 7 minutos e 40 segundos; o Bloco de Esquerda 2 minutos e 15 segundos; o PCP 2 minutos e o PPM 2 minutos.

Presidente: Obrigada, Sr. Secretário.

Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado tem a palavra.

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Paulo Estêvão, sabe o que é que nos vale? É que a classe docente ainda não se esqueceu que o senhor é o Deputado que em menos de três meses trouxe duas propostas de alteração a este Estatuto da Carreira Docente, elas próprias opostas uma à outra.

O que a classe docente ainda não se esqueceu é do que o senhor é capaz.

Obrigada.

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Muito bem! Muito bem!

(Aplausos dos Deputados da bancada do PS e de alguns Membros do Governo)

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Registe-se que o Sr. Presidente do Governo não aplaudiu! Vê-se bem a validade das afirmações!

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, antes de realizar uma intervenção, quero questionar a Mesa em relação à condução dos trabalhos. Perguntar se a intervenção da Sra. Deputada teve alguma coisa a ver com o assunto que estava em discussão?

Não se falou aqui no artigo, não se falou aqui em nenhuma matéria relacionada com aquilo que está a ser discutido.

Eu pergunto-lhe, Sra. Presidente, se é assim que conduz os trabalhos com absoluta neutralidade e idoneidade, porque a Sra. Deputada saiu completamente do assunto que está a ser discutido e mais do que isso, até pronunciou de uma forma ofensiva algum tipo de apreciações que já lá vamos.

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Isso é falso!

(*) **Presidente:** Sr. Deputado Paulo Estêvão, o que aconteceu foi um debate entre duas bancadas sobre determinada matéria, em que a Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado, no entender da Mesa, refutou as suas afirmações não concordando com elas.

Portanto, a Mesa entendeu assim e por isso permitiu naturalmente, com a latitude que é normal a Mesa dar, que fosse feita a intervenção.

Deputado Ricardo Cabral (PS): Muito bem!

A Oradora: Sr. Deputado Paulo Estêvão, para intervir agora?

Tem a palavra, Sr. Deputado.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:
Para dizer que discordo. A Sra. Deputada não refutou absolutamente coisa nenhuma. O que fez foi lançar um conjunto de acusações falsas,...

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Dizer que o senhor apresentou três propostas contraditórias, por três vezes!

O Orador: ... porque as propostas que eu aqui apresentei eram diferentes e tinham a ver com o desmontar o sistema de coação, o sistema de privilégio que V.^{as} Ex.^{as} criaram e que provaram que o sistema educativo seja o que obtenha neste momento os piores resultados da Europa Ocidental.

Meus senhores, o que eu tentei foi de facto reparar.

Portanto, Sra. Deputada, a referência que fez é falsa. É falsa!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sras. e Srs. Deputados, penso que estamos em condições de continuar a nossa votação e uma vez que ainda nos faltam muitos artigos para votar, agradeço que nos recentremos na votação.

Iriamos iniciar a votação do n.º 4 do artigo 76.º, da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 4 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto contra do BE, 19 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o n.º 5 do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 5 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PPM, 19 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PCP.

Presidente: Está agora à votação o n.º 6 do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 6 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PPM, 19 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação o n.º 7 do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 7 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 19 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do BE.

Presidente: Está à votação o n.º 8 do artigo 76.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 8 do artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 19 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PS ao artigo 77.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 28 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PCP, 18 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Vamos votar agora o artigo 77.º com esta alteração que acabámos de aprovar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PCP, 18 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PCP ao n.º 5 do artigo 78.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 28 votos contra do PS, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 18 abstenções do PSD e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Coloco agora à votação as propostas de alteração apresentadas pelo Bloco de Esquerda a este artigo 78.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 28 votos contra do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 78.º da proposta.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, solicitava que fosse realizada uma votação separada do n.º 1 e do n.º 2, em relação aos restantes números deste artigo.

Presidente: Está então à votação o n.º 1 do artigo 78.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 1 do artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM, 18 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está então à votação o n.º 2 do artigo 78.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 2 do artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM, 18 abstenções do PSD e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Coloco agora à votação os restantes números incluídos no artigo 78.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: Os restantes números do artigo 78.º foram aprovados com 28 votos a favor do PS, 1 voto contra do BE, 18 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 79.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 80.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 81.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Artigo 83.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 votos contra do CDS-PP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 84.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 85.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PCP ao artigo 86.º do diploma original.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 2 votos contra do CDS-PP, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Passamos agora à proposta de alteração apresentada pelo PCP ao artigo 88.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Tendo sido rejeitadas, estão igualmente prejudicadas as propostas de alteração do Bloco e do PSD, uma vez que eram de igual teor.

Por isso, vamos passar de imediato à votação do artigo 88.º da proposta.

O Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, para solicitar a votação separada das alíneas a) e b), do n.º 1, e também do n.º 2.

Presidente: Vamos então fazer a votação em separado.

Está então à votação a alínea a), do n.º 1, do artigo 88.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A alínea a), do n.º 1, do artigo 88.º foi aprovada com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 votos contra do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está então agora à votação a alínea b).

Sr. Deputado Joaquim Machado tem a palavra.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo Regional:
O Estatuto que é o melhor do país, o Estatuto que traz imensas vantagens para os professores, afinal, nesta alínea que nós agora vamos votar, faz um corte no pagamento...

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Lei Geral do Trabalho!

O Orador: ... aos professores, nas horas subsequentes de trabalho suplementar diurno, de 50% para 37,5.

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Quem será que fez esse corte?

O Orador: Esta é que é a vantagem...

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): É preciso ter lata!

O Orador: ... que o Governo Regional traz neste Estatuto para os professores dos Açores.

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): É preciso ter lata! Barris de lata!

Deputado Joaquim Machado (PSD): Se a senhora for séria vai engolir aquilo que disse!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Pergunto se há mais intervenções.

Não havendo, eu agradecia algum silêncio para podermos passar à votação.

Está à votação a alínea b), do n.º 1, do artigo 88.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A alínea b), do n.º 1, do artigo 88.º, foi aprovada com 29 votos a favor do PS, 18 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Está agora à votação o n.º 2 do artigo 88.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O n.º 2, do artigo anunciado, foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 18 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, faço notar que nas votações separadas que tenho estado a solicitar vejo que também os grupos parlamentares votam de forma diferente.

É mais uma vez para pedir uma votação separada do n.º 1, do n.º 3, do n.º 4 e do n.º 6, do artigo 89.º.

Presidente: Sr. Deputado, a Mesa não põe qualquer obstáculo em que se vote separado. Naturalmente quem quiser votar separado é livre de o fazer, naturalmente. Até agradeço que o faça como está a fazer, porque é muito mais fácil votar.

Vamos então votar separadamente os números deste artigo.

Está à votação o n.º 1, do artigo 89.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 1 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação o n.º 3 do artigo 89.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 3 do artigo 89.º foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está à votação o n.º 4 do artigo 89.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 4 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação o n.º 6 do artigo 89.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 6 do artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra. É para intervir?
Não!

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, é uma interpelação à Mesa.

É para dizer que da nossa parte o sentido de voto é igual desde o artigo 90.º ao artigo 113.º.

Presidente: 103.º?

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Sim!

Deputada Graça Silveira (CDS-PP): Artigo 113.º.

Presidente: Pergunto à câmara se há alguma objeção...

Então vamos votar separadamente.

Deputada Zuraída Soares (BE): Pode ser até ao artigo 102.º.

Presidente: Mas é que o Sr. Deputado só quer até ao 103.º.

Deputada Zuraída Soares (BE): Artigo 113.º.

Presidente: Mas o 112.º tem que ser votado separadamente, porque tem propostas de alteração.

Deputada Zuraída Soares (BE): E o 111.º também, Sra. Presidente.

Presidente: Então é só até ao 111.º.

Há alguma objeção que se possa votar conjuntamente do 90.º ao 111.º?

(Pausa)

Então é até ao 110.º.

Estamos em sintonia. Está à votação conjunta dos artigos 90.º ao 110.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: Os artigos anunciados foram aprovados com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 111.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo Bloco de Esquerda ao artigo 112.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PSD, ao n.º 4 do artigo 112.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 18 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Para uma intervenção tem a palavra o Sr. Deputado Joaquim Machado.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo:

O Partido Socialista acabou de chumbar uma proposta que visava tão-somente reforçar o número de professores nas escolas, nomeadamente professores do 1.º ciclo, para exercerem prioritariamente funções de substituição. Isso diz bem da bondade deste Estatuto.

Presidente: Pergunto se há mais alguma intervenção.

Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado tem a palavra.

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. Secretária, Sr. Secretário:

O PS tem responsabilidade e suporta o Governo que governa esta Região. Como tal, tem a responsabilidade de estar (como é que eu hei de dizer?) atento às reais necessidades.

Aqui a questão é contratar e abrir sem se pensar nas consequências deste abrir e facilitar, sem depois ter a real necessidade dos quadros dos docentes das escolas.

Portanto, nós não estamos aqui para estar a fazer um recrutamento indiscriminado dos docentes para dentro das escolas.

As contratações de professores para substituição e apoio têm sido feitas e os números referidos este ano são de um grande reforço substancial, até em consequência da implementação do ProSucesso.

Daí que nós temos a responsabilidade de governar bem.

Há bocado falávamos dos cortes da República a que o Sr. Deputado Joaquim aludiu na última intervenção.

Obrigada.

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Sr. Deputado Joaquim Machado tem a palavra.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo:

“Escola Infante D. Henrique sem professores de apoio”. A notícia é de hoje. Diz:

“Encarregados de educação classificam, em abaixo-assinado, a situação que se vive na Infante D. Henrique como inaceitável e descabida”.

Não é o PSD que o diz, é a realidade!

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado tem a palavra, mas muito pouco tempo. Tem que ter atenção a isso.

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

O PSD tem-nos habituado a fazer a sua política através das notícias.

Todas as necessidades que vão sendo detetadas e reportadas têm sido acauteladas.

Portanto, isto é que é governar! Isto é ser responsável!

Não é, a cada notícia, fazer um estardalhaço.

Presidente: O PS esgotou o seu tempo para este debate.

A Sra. Deputada Zuraida Soares tinha pedido a palavra para intervir?

Deputada Zuraida Soares (BE): Para duas interpelações, Sra. Presidente.

Presidente: Então vamos à primeira.

(*) **Deputada Zuraída Soares (BE):** A primeira é que eu não ouvi nada do que o Sr. Deputado Joaquim Machado disse na sua intervenção, porque falou para ali e perde-se completamente. Portanto, só vi a folhinha no ar.

A segunda é solicitar um intervalo regimental de 15 minutos.

Presidente: É regimental. Regressamos às cinco para as cinco.

Eram 16 horas e 37 minutos.

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, agradeço que ocupem os vossos lugares para recomeçarmos os nossos trabalhos e para que a Sra. Secretária possa fazer a contagem, porque temos que iniciar as votações.

Eram 17 horas e 09 minutos.

Sras. e Srs. Deputados, vamos então continuar com as votações.

Tem a palavra o Sr. Deputado Joaquim Machado.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Muito rapidamente, Sra. Presidente, para dizer que o PS refugia-se na realidade para sustentar algumas das suas posições.

Confrontado com a realidade faz acusações à oposição, mas no meio disto tudo acabou por fazer uma coisa, que foi renegar-se a si próprio, porque a redação que o PS acabou de chumbar é a redação que está no RGAPA, Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica dos Alunos.

Fá-lo num diploma que não tem a força deste para poder gerir, em ano de eleições, conforme lhe aprouver.

O que os senhores acabaram de chumbar foi exatamente a redação que está no RGAPA.

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Isso é uma declaração de voto?

Deputado Joaquim Machado (PSD): E as suas intervenções o que é que foram?

Presidente: É intervenção no debate.

Vamos então passar à votação.

Está à votação o artigo 112.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 14 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM e 1 abstenção do BE.

Presidente: Artigo 113.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 14 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 114.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 14 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Artigo 115.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PCP ao artigo 117.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Sr. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos contra do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 117.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto contra do PCP, 2 abstenções do CDS-PP, 1 voto abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração, apresentada pelo PCP, ao artigo 118.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Sr. Deputado Aníbal Pires tem a palavra.

(*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Sr. Membros do Governo:

Apenas para dizer que a proposta que o Partido Socialista acabou de chumbar sozinho pretendia uniformizar os horários dos educadores, e dos

educadores na Região Autónoma dos Açores, isto é, para que todos cumprissem 22 horas letivas.

Isto foi aquilo que o Partido Socialista acabou de fazer continuando com a discriminação relativamente aos educadores e aos professores do 1.º ciclo.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo Bloco de Esquerda ao artigo 118.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 118.º, da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 119.º.

Sr. Deputado Paulo Estêvão diga, se faz votar. Quer votar separado os números.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, o n.º 3 e o n.º 4.

Presidente: Está então à votação o n.º 3 do artigo 119.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 3 do artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PPM, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Coloco agora à votação o n.º 4 do artigo 119.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O n.º 4 do artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto contra do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação o artigo 120.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do Partido Socialista à alínea a) do n.º 5 do artigo 121.º.

Peço desculpa.

É a proposta de alteração do PSD à alínea a) do n.º 5 do artigo 121.º.

Alguma questão Sra. Deputada?

Deputada Graça Silveira (CDS-PP): E a do PCP?

Presidente: Eu tenho que o fazer, porque a proposta que entrou em primeiro lugar para alterações a este artigo foi do PCP, mas apenas para alínea b).

Como esta altera a alínea a), terei que colocar à votação em primeiro lugar, porque não foi a primeira proposta que entrou.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM e 2 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração do PCP à alínea b) do n.º 5 do artigo 121.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Fica prejudicada a proposta de alteração do Bloco, uma vez que também era uma proposta de eliminação desta alínea.

Por isso coloco agora à votação a proposta de alteração do PSD para as restantes alíneas deste n.º 5, nomeadamente altera a b), a c) e a d) do diploma do original.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Vou colocar agora à votação o artigo 121.º, da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PCP ao artigo 122.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Sr. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PPM, 1 voto a favor do BE e 1 voto a favor do PCP.

Presidente: Coloco agora à votação as propostas de alteração apresentadas pelo Bloco de Esquerda ao n.º 4 e ao n.º 5 deste artigo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 122.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto contra do PCP, 1 voto contra do PPM, 15 abstenções do PSD e 1 abstenção do BE.

Presidente: Artigo 123.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstêm faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PCP ao artigo 124.º.

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, é para votar de forma separada as propostas do PCP ao artigo 124.º.

Presidente: A proposta de alteração do PCP entre o n.º 1 e o n.º 2 ou entre as alíneas?

O Orador: Entre as alíneas do n.º 1.

Presidente: Portanto, todas a alíneas do n.º 1.

O Orador: Não! Só a alínea e) ser votada de forma separada das restantes.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Vamos então fazer esta votação separadamente.

Estamos na proposta de alteração do PCP e vou colocar à votação as alíneas a), b), c) e d) do n.º 1 do artigo 124.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está então agora à votação a proposta de alteração do PCP para alínea e) do n.º 1.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do BE.

Presidente: Está então agora à votação a proposta de alteração do PCP ao n.º 2 do artigo 124.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 15 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do BE.

Presidente: Vou colocar agora à votação a proposta do PS que altera o proémio do n.º 1 do artigo 124.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 30 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 15 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Vou colocar agora à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda a diferentes alíneas e números deste artigo 124.º.

Há alguma necessidade votar separado? Não!

Está então à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PSD às alíneas a), b), c) e d) do n.º 1 do artigo 124.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do BE.

Presidente: Sr. Deputado Joaquim Machado tem a palavra.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Obrigada.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo Regional:

O Partido Socialista acabou de chumbar algo que do nosso ponto de vista é muito importante, que é reconhecer o desgaste físico e psicológico da carreira docente.

Trata-se mais uma vez de uma opção economicista, porque a proposta do Governo e aquela que ainda hoje vigora é exatamente diminuir até aos 60 anos de idade o mesmo número de horas que nós propomos, só que a

nossa proposta é no sentido de fasear essa redução da componente letiva: dois anos aos 45, mais dois aos 50, aos 55 e aos 60.

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Então por que é que não aplicam lá fora essa proposta?

O Orador: Portanto trata-se apenas de fazer isso, de reconhecer...

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Por que é que na República essa reforma não é problema?

O Orador: ... uma especificidade com uma exigência muito grande em termos psicológicos e físicos da carreira docente.

Nós, aqui na Região, no âmbito da nossa autonomia temos competências para fazê-lo. Não quer o Partido Socialista fazê-lo.

Não quer o Partido Socialista reconhecer e escuda-se em apartes politicamente cobardes...

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Eh, pá!...

O Orador: ... dizendo que o problema é da República.

O problema não é da República.

Presidente: Sr. Deputado...

O Orador: O problema é da Região que tendo capacidade legislativa para o fazer, renuncia a essa capacidade.

Presidente: Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado pede a palavra para?

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Perguntar à Mesa quanto tempo o PS tem para este debate, Sra. Presidente?

(*) **Presidente:** Eu chamei a atenção do Sr. Deputado Joaquim Machado, no uso daquela expressão, precisamente porque o PS não tem tempo para intervir.

Portanto, não tem forma, não pode intervir neste debate e os apartes são regimentais e de forma alguma estavam a interferir na sua intervenção, por isso não chamei a atenção do PS em relação ao tom dos apartes.

Sr. Deputado Joaquim Machado uma interpelação à Mesa tem a palavra.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, era para dar-nos conta dos tempos que foram atribuídos a cada bancada para discussão deste diploma, por favor.

Presidente: Os tempos distribuídos foram os que são atribuídos normalmente no processo legislativo comum. Quer que eu especifique?

O PS e o Governo dispõem 25 minutos; PSD, 20 minutos; CDS, 13 minutos e as Representações Parlamentares de 10 minutos.

Vamos continuar os nossos trabalhos.

(Apartes inaudíveis entre os Deputados das diversas bancadas)

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, eu agradeço algum silêncio para podermos continuar os trabalhos senão terei que fazer um intervalo.

Vamos votar o artigo 124.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Está à votação a proposta de alteração apresentada pelo PCP ao artigo 125.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 127.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 votos contra do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 128.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 votos contra do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 129.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 votos contra do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 130.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstém façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 133.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PCP ao artigo 135.º, do diploma original.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo Bloco de Esquerda a este mesmo artigo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PSD também a este artigo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

(*) **Presidente:** Sr. Deputado Joaquim Machado, vou dar-lhe a palavra, mas quero só fazer aqui uma observação.

Este momento do debate na especialidade nem sempre é fácil de gerir pela Mesa, porque, como sabem, foi decidido em Conferência de Líderes não haver declarações de voto no debate na especialidade, até porque, como se compreende, num diploma desta natureza, é difícil.

No entanto eu tenho permitido que haja intervenções, após as votações, no caso em que o artigo ainda está aberto, ou seja, há uma intervenção sobre aquilo que vai ser votado a seguir.

Neste caso em particular (mas eu vou dar-lhe a palavra, Sr. Deputado Joaquim Machado),...

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Mas não devia!

A Oradora: ... este artigo é um artigo do diploma original.

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Está fechado!

O Orador: Portanto, não vai ser votado, porque não tendo sido aprovada nenhuma das alterações, logicamente ele não tem que ser votado.

Deputado Joaquim Machado (PSD): Falo a seguir! Já volto ao assunto!

A Oradora: Muito bem! Agradeço a sua compreensão, Sr. Deputado Joaquim Machado.

Vamos então avançar com a votação e com o artigo 136.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que se abstêm faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 17 abstenções do PSD e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 137.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação as propostas de alteração apresentadas pelo PCP ao artigo 138.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Estão agora à votação as propostas de alteração apresentadas pelo Bloco de Esquerda a este mesmo artigo 138.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

(*) **Presidente:** Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PSD ao n.º 4, do artigo 138.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Peço o favor de se sentarem. O Sr. Deputado Aníbal Pires precisa que se repita a votação.

Deputado Aníbal Pires (PCP): Sim, Sra. Presidente.

A Oradora: Mas quer que se repita a votação em relação a esta proposta de alteração do PSD ou ainda à do Bloco de Esquerda.

Deputado Aníbal Pires (PCP): Não, não. Só relativamente a esta!

A Oradora: Só à do PSD. Então está à votação a proposta de alteração do PSD ao n.º 4, do artigo 138.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM e 1 abstenção do BE.

Presidente: Está agora à votação o artigo 138.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 140.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 143.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra faça o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração do PCP ao artigo 145.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM, 17 abstenções do PSD e 2 abstenção do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda a este mesmo artigo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 17 votos contra do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 voto a favor do PPM e 2 abstenção do CDS-PP.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PSD também a este artigo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE, 1 abstenção do PCP, 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 145.º...

Sr. Deputado Paulo Estêvão tem a palavra.

(*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sra. Presidente, solicito que sejam votadas de forma separada as alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 145.º.

Presidente: Está à votação a alínea a), do n.º 4...

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Peço desculpa, mas alínea b) não vem alterar!

Presidente: Ah! É verdade. Tem razão. A alínea b) é ao diploma original. Não tem que ser votada.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Sim.

Presidente: Portanto, é só então o que está. É o artigo 145.º, nomeadamente a alínea a) do n.º 4.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 146.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra faça o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 2 abstenções do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Entramos agora nas propostas de alteração ao artigo 147.º.

Terão que ser feitas número a número, uma vez que existem várias propostas e para diferentes números.

A primeira a votar é a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao n.º 1, do artigo 147.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Votamos agora a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao n.º 2 do artigo 147.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao n.º 3 do artigo 147.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PSD ao n.º 3 do artigo 147.º.

O Sr. Deputado Joaquim Machado tem a palavra.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo Regional:

Apenas para dizer que o PSD naturalmente apresenta uma proposta de eliminação, de revogação de uma disposição deste artigo, porque

considera absolutamente descabido uma disposição que aqui está, que é dos professores que no fim-de-semana se ausentam da sua ilha terem de comunicar ao Conselho Executivo que se vão ausentar e onde é que se encontram durante essa ausência.

O autor de 1984 Orwell, de certeza que corou com este "Big Brother" socialista.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Vamos então votar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PSD ao n.º 4 do artigo 147.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do PSD ao n.º 5 do artigo 147.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Vamos agora votar a proposta de alteração apresentada pelo PS ao n.º 6 do artigo 147.º.

Tem a palavra o Sr. Deputado Joaquim Machado.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo Regional:

O Partido Socialista não satisfeito com a visão *Orwelliana* do Governo introduz um novo fator.

Deputada Graça Silva (PS): Sempre o mesmo!

O Orador: Introduz aqui um fator de termo de identidade e residência. É isso que propõe para os professores.

Muito obrigado.

Deputado José Ávila (PS): É o 19!

Presidente: Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado pede a palavra para?

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Para um protesto.

Presidente: Um protesto às declarações do Sr. Deputado Joaquim Machado. Tem a palavra.

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Sabendo o PSD que o PS não tem tempo para refutar, nem debater, ou rebater...

Deputado Luís Garcia (PSD): Sra. Deputada, devia saber gerir melhor o seu tempo!

Deputado Bruno Belo (PSD): Sra. Deputada, há bocadinho disse-lhe para poupar o tempo!

Deputado Luís Rendeiro (PSD): Não pedir ajuda ao BE e ao PCP para ajudar a gerir melhor o tempo!

Presidente: Sras. e Srs. Deputados....

A Oradora: ... os argumentos do Sr. Deputado Joaquim Machado, que fez questão de introduzir no debate, muito antes da apresentação da proposta, efetivamente, e agora vem com considerações que não têm nada a ver com a proposta que está plasmada pelo PS.

Portanto, é para protestar contra as afirmações que o Sr. Deputado fez relativamente à proposta apresentada pelo PS para este ponto.

Presidente: Obrigada, Sra. Deputada.

Sr. Deputado Joaquim Machado, para um contraprotesto dispõe de dois minutos.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, se me permitir, seria também para um protesto e não para um contraprotesto.

Presidente: Não está previsto no Regimento essa figura, Sr. Deputado.

Tem que ser mesmo um contraprotesto.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Então eu acolho com todo o respeito a sua interpretação do Regimento, porque eu pretendia protestar contra a má gestão do tempo que o PS também faz.

Portanto, já gere mal a educação, mas também gere mal o tempo, porque o PS e o Governo Regional dispõem, em conjunto, de 50 minutos.

O PSD dispõe de 20 minutos.

Ainda está no debate! Eles já gastaram o tempo conforme quiseram.

Portanto, em fase disso, Sra. Presidente, a estratégia podia ser muito fácil, que é, numa primeira intervenção esgotar o tempo todo e a partir daí não há debate, mas eu recomendo ao Partido Socialista que tome para

exemplo a estratégia do seu Presidente Regional e Presidente do Governo Regional, que é prescindir nalgumas intervenções.

Vozes dos Deputados da bancada do PSD e do PPM: Muito bem!
Muito bem!

(Apartes inaudíveis entre os Deputados das bancadas do PSD e do PS)

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, eu agradeço que permitam que se possa continuar a votar.

Vamos votar a proposta de alteração apresentada pelo PS ao n.º 6 do artigo 147.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 30 votos a favor do PS, 17 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Ficam assim prejudicadas as propostas de alteração do Bloco de Esquerda e do PSD para este mesmo número.

Passamos à proposta de eliminação apresentada pelo Bloco de Esquerda ao n.º 7 do artigo 147.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de eliminação ao artigo 7.º foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Fica prejudicada igualmente a proposta de alteração do PSD, porque também era uma proposta de revogação, neste caso, a este mesmo n.º 7.

Vamos agora votar o artigo 147.º da proposta.

Pergunto se é necessário votar número a número? Não!

Está então à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Vamos então votar agora o artigo 148.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: O Sr. Deputado Paulo Estêvão considera que se possa ter feito esta votação? Sim.

Então tem a palavra para uma interpelação?

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Não, Sra. Presidente.

Presidente: Não! Percebi que ia fazer uma interpelação.

Deputado André Bradford (PS): Sr. Deputado, sinta-se à vontade!

Deputado Aníbal Pires (PCP): Esteja à vontade, Sr. Deputado!

Presidente: Vamos então continuar a votação.

Artigo 149.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 150.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 151.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao artigo 152.º.

Sr. Deputado Joaquim Machado tem a palavra.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo Regional:

Não foi pela intervenção anterior da bancada do Partido Socialista que o PSD se coíbe de usar o tempo que ainda dispõe para participar no debate.

Deputado João Bruto da Costa (PSD): Muito bem!

O Orador: Naturalmente que algum tempo necessariamente tinha que ser guardado para este artigo.

Deputado Berto Messias (PS): Quanto mais o senhor fala, melhor para o PS!

O Orador: Efetivamente nós tivemos, em matérias como esta, uma redução do pagamento de trabalho suplementar diurno, como a passagem do trabalho noturno das 19 para as 22 horas, argumentou o Partido Socialista e o Governo Regional nas propostas que aqui nos trouxeram que se trata de cumprir a Lei Geral do Trabalho em funções públicas.

Quando chega a este artigo, o que é que nós vemos?

O Governo Regional e o Partido Socialista não aplicam a Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas.

Em vez dos 13 dias que qualquer funcionário público tem direito a faltar por conta do período de férias, o Governo Regional estipula que é de sete dias.

Portanto, isto confirma a má-fé do Governo Regional nas outras matérias quando invoca a Lei Geral do Trabalho em funções públicas.

Portanto, se a Região tem neste artigo competência, capacidade para decidir de forma diferente da Lei Geral do Trabalho em funções públicas, por que é que não o fez nos outros dois artigos?

Diz bem não da bondade, mas da maldade do Governo Regional para com os professores dos Açores.

Deputado André Bradford (PS): Tem que dizer maldade política!

O Orador: Uma maldade...

Deputado André Bradford (PS): Política!

O Orador: ... que fica plasmada neste Estatuto da Carreira.

Disse.

Presidente: Obrigada, Sr. Deputado.

Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado pede a palavra para?

Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Uma interpelação.

Presidente: Tem a palavra, Sra. Deputada.

(*) Deputada Catarina Moniz Furtado (PS): Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Para informar a câmara que eu vou fazer chegar à Mesa uma cópia do Estatuto da Carreira Docente a nível nacional, de 2012, que está em vigor, e que dispõe no seu artigo 102.º, n.º 1, que “o docente só pode faltar um dia útil por mês, por conta do período de férias, até ao limite de sete dias úteis por ano”.

Eu vou fazer chegar à Mesa.

Deputado Berto Messias (PS): Muito bem!

Presidente: Depois de chegado à Mesa será distribuído por todos, conforme solicitado.

Sr. Deputado Joaquim Machado, para uma interpelação, tem a palavra. Dispõe de 3 minutos.

Sras. e Srs. Deputados, por favor alguma atenção.

(*) Deputado Joaquim Machado (PSD): Sra. Presidente, a interpelação tem em vista duas questões.

A primeira saber se nós estamos a discutir um diploma nacional.

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Oh!...

Deputado André Bradford (PS): Belo argumento!

Presidente: Sr. Deputado Joaquim Machado, pode continuar.

O Orador: A segunda, e mais importante, Sra. Presidente:

Se a Região Autónoma dos Açores dispõe ou não de competência para dispor, no Estatuto da Carreira Docente, de matérias que não estejam conforme com a Lei Geral do Trabalho em funções públicas, como já vimos em dois artigos anteriores?

(*) **Presidente:** Sr. Deputado Joaquim Machado, vai permitir que considere as suas perguntas meramente retóricas. Naturalmente não vou dissertar sobre essa matéria neste momento.

As interpelações servem para questionar a Mesa e também para informar a Mesa e a câmara da entrega de documentos.

Não é a primeira vez que é utilizada esta figura para esta situação.

Limitei-me a dizer à Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado que, rececionado o documento, seria distribuído por todos.

Deputado Joaquim Machado (PSD): Eu fiz-lhe duas perguntas!

A Oradora: O Sr. Deputado fez-me duas perguntas que a resposta é evidente. Logicamente eu considero que são retóricas.

Deputado Joaquim Machado (PSD): Uma não é, a outra sim!

A Oradora: Sr. Deputado, não vamos incluir a Mesa no debate que está aqui em vigor, como o senhor percebe, naturalmente.

Srs. Deputados, penso que não há mais inscrições.

Vamos então votar a proposta de alteração do Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Fica prejudicada a proposta do PSD, que também tinha uma proposta de alteração para o n.º 1, por ser de igual teor à do Bloco de Esquerda.

Vamos então agora votar o artigo 152.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, vamos fazer um intervalo até às 18H30.

Peço aos líderes e à Sra. Secretária Regional o favor de me acompanhar à Sala de reuniões.

Eram 18 horas e 12 minutos.

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, agradeço que ocupem os vossos lugares para recomeçarmos os nossos trabalhos.

Eram 18 horas e 45 minutos.

Sras. e Srs. Deputados têm mesmo que ocupar os vossos lugares para que a Sra. Secretária da Mesa possa fazer uma contagem para a votação que se segue.

(Pausa)

Vamos então votar. Neste momento coloco à votação o artigo 153.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PCP ao artigo 154.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Deputado Aníbal Piros (PCP): É só a epígrafe!

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Fica prejudicada assim a proposta de alteração do Bloco de Esquerda e por isso coloco à votação o artigo 154.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 16 votos contra do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de aditamento apresentada pelo PCP ao artigo 155.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de aditamento apresentada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Fica também assim prejudicada a proposta de aditamento apresentada pelo Bloco de Esquerda.

Assim coloco à votação o artigo 155.º da proposta do Governo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 abstenções do PSD, 2 abstenções do CDS-PP, 1 abstenção do BE, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração apresentada pelo PSD ao artigo 159.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 29 votos contra do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 159.º da proposta do Governo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 abstenção do BE, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 161.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 162.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 163.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 165.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 166.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 168.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 171.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 172.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 173.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 174.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 175.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 176.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 177.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 179.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 180.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração do PCP ao artigo 181.º, do diploma original.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 17 votos contra do PSD, 1 voto contra do PPM, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 2 abstenção do CDS-PP.

Presidente: Artigo 185.º da proposta do Governo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 186.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 189.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): E o artigo 187.º?

Presidente: O 187.º? Já votámos. Penso que sim, mas já confirmo.

Secretária: Não, não votámos.

Presidente: Tem razão. Obrigada pela advertência.

Mas de qualquer forma podemos considerar o 189.º votado, para não estar a repetir duas votações.

Falta anunciar a votação.

Secretária: O artigo 189.º foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Agora, sim, vamos votar o artigo 187.º, da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo 187.º foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 190.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Artigo 192.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Artigo 193.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Artigo 194.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 17 abstenções do PSD, 2 abstenção do CDS-PP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 195.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 196.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado por unanimidade.

Presidente: Artigo 197.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 198.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao artigo 199.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 1 voto a favor do BE, 17 abstenções do PSD, 2 abstenção do CDS-PP, 1 abstenção do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está então agora à votação o artigo 199.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que se abstêm faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 voto a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração, também apresentada pelo Bloco de Esquerda, ao artigo 200.º.

Sr. Deputado Joaquim Machado tem a palavra.

(*) **Deputado Joaquim Machado (PSD):** Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo Regional:

A proposta do Governo para este artigo é de que os professores, com o mesmo salário, façam mais duas horas de trabalho semanal. Isto não é uma bondade, é necessariamente uma maldade.

Presidente: Vamos então votar a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao artigo 200.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 1 abstenção do PPM.

Presidente: Vamos então agora votar o artigo 200.º, da proposta do Governo.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos contra do PSD, 2 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do BE, 1 voto contra do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 202.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação a proposta de alteração do Partido Socialista ao artigo 203.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 29 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Vamos então votar o artigo 203.º com a alteração que acabámos de aprovar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação as propostas de alteração apresentadas pelo PS ao artigo 205.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Vamos então votar o artigo 205.º com estas alterações.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Proponho à câmara que os artigos seguintes, nomeadamente o 206.º ao 219.º, possam ser votados em conjunto, uma vez que se tratam de artigos para revogar.

Não havendo oposição está à votação do artigo 206.º ao 219.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: Os artigos anunciados foram aprovados com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está então agora à votação o artigo 220.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 221.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 222.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 224.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Sr. Deputado Aníbal Pires pede a palavra para?

Deputado Aníbal Pires (PCP): Para uma interpelação. Para um intervalo regimental de 5 minutos, Sra. Presidente.

Presidente: Eu peço então que não abandonem a Sala por 5 minutos. Regressamos às 19H20. Só os fumadores é que têm direito a sair.

Eram 19 horas e 16 minutos.

Presidente: Sras. e Srs. Deputados, vamos recomeçar os nossos trabalhos.

Eram 19 horas e 26 minutos.

Vamos votar o artigo 225.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 28 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Vamos votar agora o artigo 228.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 229.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 230.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 231.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 15 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 232.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 16 votos contra do PSD, 1 voto contra do PPM e 2 abstenção do CDS-PP.

Presidente: Artigo 233.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 234.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 17 votos contra do PSD, 1 voto contra do PPM e 2 abstenção do CDS-PP.

Presidente: Artigo 236.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 237.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 16 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 238.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 2 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 16 votos contra do PSD e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 240.º.

Sr. Deputado Paulo Estêvão pede a palavra para?

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Sra. Presidente, estávamos agora a votar o artigo 239.º?

Presidente: Não. Votámos o 238.º, não há 239.º.

Portanto, passamos para o 240.º.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Portanto, vamos votar o 240.º.

Presidente: O 240.º, exatamente.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 17 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Artigo 241.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Artigo 242.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 17 votos contra do PSD, 1 voto contra do PPM e 3 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Artigo 243.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP, 17 votos contra do PSD, 1 voto contra do PPM e 3 abstenções do CDS-PP.

Presidente: Artigo 245.º

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 voto contra do PPM.

Presidente: Coloco agora à votação a proposta de alteração do Bloco de Esquerda ao artigo 247.º.

Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado...

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Para solicitar à Sra. Presidente que fizesse a votação por alíneas, no n.º 2, se faz favor, relativamente à proposta de alteração do Bloco.

O PCP, que tem tempo, explicará porquê.

Presidente: Sr. Deputado Aníbal Pires pede a palavra para?

Deputado Aníbal Pires (PCP): Para intervir.

Presidente: Tem a palavra Sr. Deputado.

(*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Muito obrigado, Sra. Presidente.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Relativamente à proposta que nos é aqui apresentada, relativamente ao artigo 247.º, designadamente as alíneas do ponto 2, julgo que, e salvo melhor opinião, a alínea e), “Licença sabática e equiparação a bolseiro”, contam como tempo de serviço e não como faltas. Portanto, contam.

Por outro lado, a alínea g), “exercício de direito à greve”, o exercício de direito à greve é uma suspensão do vínculo contratual.

Como tal não é uma falta. Não deve ser aqui consagrada, salvo melhor opinião e se os proponentes quiserem explicar.

Nessa perspetiva o PCP irá votar contra a alínea e) e a alínea g) da proposta do PSD e da proposta do Bloco de Esquerda, e favoravelmente em relação às outras.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Isso já é um acordo, é?

Presidente: Só para confirmar, a votação separada é de todas as alíneas? Estava a perguntar à Sra. Deputada Catarina Moniz Furtado, por favor, só para pode anotar.

(*) **Deputada Catarina Moniz Furtado (PS):** Sra. Presidente, nós só gostaríamos de votar separadamente a alínea e) e a alínea g) da proposta ao ponto 2, do artigo 247.º, apresentada.

Nesse caso será a do Bloco, porque a do PSD é posterior e fica prejudicada, exatamente por ser do mesmo teor.

Presidente: E o Sr. Deputado Aníbal Pires pretende fazer votação separada de todas as alíneas?

(*) **Deputado Aníbal Pires (PCP):** Não, Sra. Presidente. Só da alínea e) e da alínea g).

Presidente: Da g) também. Muito bem.

Vamos então votar a proposta de alteração apresentada pelo Bloco de Esquerda.

Eu vou votar em primeiro lugar o conjunto das alíneas que podem ser votadas em conjunto, nomeadamente a a), a b), a c), a d), a f) e a h).

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Agora coloco à votação a alínea, da proposta de alteração, e) ao n.º 2.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração anunciada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 1 voto contra do PCP, 17 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Está agora à votação a alínea g), da proposta de alteração do Bloco de Esquerda, ao n.º 2.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Secretária: A proposta de alteração apresentada foi rejeitada com 30 votos contra do PS, 3 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PCP, 17 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do BE e 1 voto a favor do PPM.

Presidente: Fica assim prejudicada a proposta de alteração do PSD. Vamos colocar à votação o artigo 247.º da proposta com a alteração que acabámos de aprovar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 3 voto a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do PCP, 1 abstenção do BE e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Está agora à votação o artigo 248.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: Coloco agora à votação o artigo 251.º da proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do CDS-PP, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do PCP e 1 abstenção do PPM.

Presidente: O PCP tinha apresentado uma proposta de alteração ao Anexo I que está prejudicada, por isso não colocarei à votação.

Sendo assim, encerrámos as votações ao abrigo do artigo 1.º deste diploma, que colocarei de imediato à votação, com todas estas alterações e que depois, em sede de redação final, naturalmente terá que ser conformado.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. Deputadas e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. Deputada que se abstém faça o favor de sentar.

Secretária: O artigo anunciado foi aprovado com 30 votos a favor do PS, 17 votos contra do PSD, 3 votos contra do CDS-PP, 1 voto contra do PCP, 1 voto do PPM e 1 abstenção do BE.

Presidente: O Sr. Deputado Paulo Estêvão pediu uma palavra para uma intervenção? Tem a palavra, Sr. Deputado.

Deputado Paulo Estêvão (PPM): Não, Sra. Presidente.

Para pedir um intervalo regimental de 15 minutos.

Presidente: Sendo regimental e considerando o nosso horário, continuaremos os nossos trabalhos amanhã de manhã, para concluirmos a votação deste ponto.

Boa noite a todos e regressamos amanhã às 10H00.

Eram 19 horas e 43 minutos.

Deputados que entraram durante a Sessão:

Partido Socialista (PS)

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral

Francisco Miguel Vital Gomes do Vale **César**

Miguel António Moniz da **Costa**

Partido Social Democrata (PSD)

Duarte Nuno D'Ávila Martins de **Freitas**

Paulo Henrique **Parece** Baptista

Paulo Jorge da Silva **Ribeiro**

Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS-PP)

Artur Manuel Leal de **Lima**

Deputados que faltaram à Sessão:

Partido Socialista (PS)

André Jorge Dionísio **Bradford**

Domingos Manuel Cristiano Oliveira da **Cunha**

Partido Social Democrata (PSD)

Cláudio José Gomes Lopes

A redatora: Maria da Conceição Fraga Branco